



ANNO I

A Tela



PREÇO: 1\$000 ⑥

M
A
D
Y

C
H
R
I
S
T
I
A
N
S



Porto Alegre, 15 de Setembro de 1927

O PROGRAMMA • URANIA • apresenta Mady Christians em

DIVORCIADA



3 HOMENS MAUS

George O'Brien e Olive Borden - O mais famoso par do Cinema -
NUMA CREAÇÃO MEMORAVEL

Tom Santschi - J. Farrel Mac Donald - Frank Campeau

São os tres homens maus, os tres canalhas sublimes, que despertam
admiração, que provocam lagrimas e se tornam amados...

O MAIOR SUCESSO PARA A FOX-FILM DURANTE SETEMBRO

Direcção de John Ford



Breve - Cinema Central - Breve

Lómente
os ricos podem fazer uma viagem
a Roma!

O Santo Padre Pio XI, com a
magnanimidade que lhe caracteriza
a alma, ordenou a confecção de
um film intitulado

"*Thesouros de Vaticano*"

para que todos os catholicos
do mundo pudessem ter equal
privilegio de estarrecerem ante as
belleras de arte e a imponencia das
cerimonias da Santa Sé, pedra
angular da Religião Catholica.



THESOUROS DO VATICANO

E' uma pellicula que encerra tudo o que de mais sublime e bello foi até hoje concebido e realizado pelo genio humano.

E' a resurreição da arte em todas as suas manifestações, é a historia antiga, medieval e moderna que surge ao nosso pensamento, é a gloria da Igreja Catholica, é a fé, é a crença guiando as gerações atravez dos seculos!

Salve, ó Roma!... Em ti ha tudo quanto no mundo existe de grande, augusto e maravilhoso!...

Dia 17 - CARLOS GOMES - Dia 17

a grandiosa super producção do
Renascimento da cinematographia
italiana

O B O B O

a obra immortal de Sem Benelli
n'um film prodigioso e cheio de
belleza

12 - MONUMENTAES ACTOS - 12

CALÇADOS ACARY

UNICAMENTE

para tornar mais conhecido ainda os nos-
sos afamados calçados „ACARY“ que es-
tão á venda em nossa filial á

Rua Vigario José Ignacio n. 553
(ANTIGO 75 D)

estamos vendendo os mesmos a preço
de Fabrica



CALÇADOS para homens, senhoras
e creanças.

ADAMS, HERRMANN & Cia.

DEPOSITARIOS DA FABRICA

IDE ASSISTIR BREVEMENTE

No elegante Cinema

CENTRAL

O film documentario

A CARAVANA PAULISTA

Desde São Paulo, a nossa linda ca-
pital Gaucha - As festas realizadas
em sua honra - O grande concurso
hypico na Protectora do Turf - Fla-
grantes interessantes - Photographia
nitida.

Um film que interessa a todos.

Mostra



Direcção e Propriedade: José De Francesco e Ary Thurmann

Impressa em Officinas Proprias

REDACÇÃO: Rua General João Manoel 213 - Telephone 4927

Anno I

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Num. 3

Preço: 1\$000 - Assignatura: 20\$000 - Num. Atrazado: 2\$000

Porto Alegre, 15 de Setembro de 1927

No nosso elemento

O numero de cinemas no Estado não augmentou de accordo com as produções que as agencias distribuidoras a elle encaminham. Si em dez annos as casas exhibidoras augmentaram na razão de 20%, as casas distribuidoras corresponderam a esse augmento numa proporção muito mais elevada, dando origem a que os exhibidores fiquem atordoados com o offerecimento de films por todos os lados.

Outros fornecedores visam ainda este mercado, uns promettendo, outros já em vias de facto, com descabido numero de programmas semanais, o que fatalmente dentro de poucos mezes trará dentre os fornecedores a mais ingloria das lutas, qual seja o offerecimento dos films pelo menor preço, cousa esta que já se faz sentir, embora imperceptível ainda.

O numero de programmas é excessivo, uma duzia de fornecedores levam a martelar diariamente sobre o mesmo exhibidor; este, por sua vez, por muitas razões de sobejo conhecidas, diminui o numero de espectaculos, de fórmias que, para o futuro, a cada Agencia caberá um determinado numero de cinemas com os quaes ella deverá se manter.

Com a renda produzida por essas casas de exhibição, que a sorte lhe designou, deve a Agencia fazer face não só a todas as despesas de manutenção da casa, como cuidar da amortisação do valor com que o film lhe foi remetido.

Bem sei que estas minhas ponderações são identicas ás do Conselheiro Acacio, mas se as fiz foi para indagar dos que encaram a cinematographia como um negocio que não falha nos resultados, ou melhor, como um negocio mui vantajoso, si ha margem para fazer chegar aos ouvidos dos nossos mercados fornecedores certas noticias que em absoluto condizem com o nosso campo de acção.

Nada de entusiasmos ficticios. Façamos saber a verdade nua e crua de nossas possibilidades reaes e assim a luta poderá ser vencida sinão por todos ao menos pelos mais esportos.

O erro é dos homens. Nunca é tarde corrigil-o; portanto, mãos á obra.

ANACLETO

DISSE um analysador em materia cinematographica que o sul até á presente data nada fez de importante. Terá por certo carradas de razões, mas, não concordamos com a sua validade de dizer que, quando alguém nestas plagas se lembrar de falar em cinema, deveria antes ir ao Rio de Janeiro passar uns dias para aprender.

Nós, que andamos rolando por esse mundo de Deus, desde que a lanterna magica cedeu o reino á pantalha, não concordamos com tal idéa, porque, se aqui no sul nada de valor se tem produzido, apenas tentativas, o Rio, a metropole, também está affectada do mesmo mal.

Os rio-grandenses não precisam passar alguns dias na capital da Republica, não, porque aqui possuímos dirigentes e artistas como nos demais paizes do universo. O que aqui se necessita é de capital e encerrar a cinematographia por um prisma muito diverso do que até hoje se tem encarado.

Não póde, de fórmula alguma, atribuir-se a um Estado a culpa de produções falhas que aqui têm apparecido, não, porque não eram ellas produzidas por companhias e, sim, um esforço de diletantes ardorosos do cinema que, reunindo em redor um pugillo de entusiastas, confeccionaram films e, dahi, é justo que sem uma sábia direcção, não poderia, de fórmula alguma, surgir uma obra meritoria, mas, que não deixava de ser a semente lançada na terra fértil, que brotou, e hoje já possuímos duas companhias bem organizadas com capital, que, por certo, hão de levar avante o nome do povo gaúcho no livro onde figuram as grandes produções.

Aqui, em Porto Alegre, temos e já assistimos bons trabalhos de Carlos Comelli, hoje dirigindo a Pampa Film, de Walter Medeiros, onde acaba de terminar a obra cheia de valor "Um drama nos Pampas" (Furacão). Carlos Comelli já é um artista de largo tirocinio e seu valor já o conheciamos de além-mar. Actuou como mestre-camera em muitas boas produções da inesquecível Francisca Bertini e outras mentalidades da scena muda.

Quanto á outra corporação cinematographica, a Ita-Film, formada por tres homens resolutos, srs. Armando R. de Oliveira, Melchíades Soares e Antonio Gageiro, contando com a sábia direcção de E. G. Ker-

rigan, um competente director, o "camera-man" Thomaz de Tullio, conhecidissimo em todo o paiz, já nos revelaram em publico de quanto são capazes.

Eis aqui, sem a mínima intenção, o nosso modo de argumentação ante alguns ataques que fizeram ao esforço de bem intencionados.

E' preciso que saibam os que ainda julgam o Rio Grande do Sul uma "taba", que as nossas casas já de ha muito tempo teem telhas... enquanto aquelles que se ufanam de possuil-as de artisticos crystaes, que, afinal de contas, não é senão vidro, não joguem pedras ás do visinho...

J. De Francesco

Tem sido exhibido em diversos cinemas da capital, e com geral agrado, o primeiro jornal da Ita-Film. Photographia esplendida, fusões muito bem feitas, aspectos apanhados com bastante gosto, emfim, é um bello prenuncio para uma boa carreira da Ita-Film.

A NOSSA CAPA é a figura de MADY CHRISTIANS, fulgurante estrellia da United Artists, já celebrisada em tantos labores como ainda mais reafirmou o seu valor artistico no film "Sonho de Valsa". Velamos muito breve na super-produção "A Divorciada", extrahida da opereta de Léo Fall. No proximo numero, Lya de Putti, do lapís do joven artista Nabor Ribeiro.





COMO SE FILMA

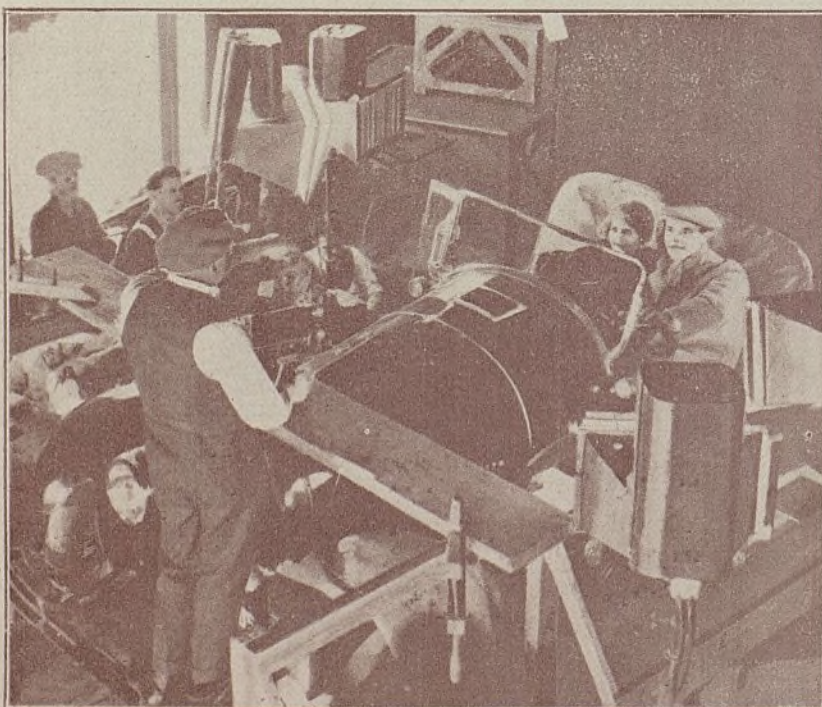


(Ao lado) — Os exgottos são aproveitados como scenarios



(Ao alto) — A camara é movimentada sobre trilhos ao redor do objecto que é filmado.

Assim filmou-se o vôo de Fausto e Mephistopholes sobre a terra.



(Ao lado) — Como são apanhados os namorados fugitivos num auto.



Filmagem em ponto grande com camara movida a electricidade



Norma Shearer gosta de brincar com o operador



Com Jazz-band se beija melhor no film



A camara segue os movimentos da dançarina sobre um estrado moveidoço



Tambem os animaes, preferem ser filmados escutando uma linda valsa



Buster Keaton, quando é filmado, não respeita obstaculos





To F. Tartagelli - with personal best wishes from the "Sunrise" company
Charles Rosher *Rochus Gliese* *George O'Brien*
Margaret Livingston *Janet Gaynor* *F. W. Murnau*

A Família de Sunrise (Alvorada)

Da esquerda para a direita sentados: Margaret Livingston, Janet Gaynor e F. W. Murnau — De pé: Charles Rosher, Rochus Gliese e George O'Brien.

SALARIOS PARA AS ESPOSA?

A questão das esposas terem ou não direito de receber uma compensação regular pelos seus serviços, da mesma forma que os seus maridos recebem salários dos seus patrões, tem sido muito discutida ultimamente.

Hollywood, como quasi sempre acontece, foi a primeira cidade dos Estados Unidos que resolveu o problema.

Uma ligeira investigação junto ás caras metades dos mais conhecidos e felizes pares da Cinelandia, onde as esposas quasi sempre não têm a profissão dos maridos e, portanto, delles dependem, mostra-nos que não ha verdadeiramente uma divergencia séria neste sentido, ou por outra, o problema tem tanta importancia quanto á questão dos cabellos cortados.

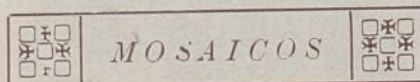
Buck Jones insiste que os maridos têm direito a um salario especial para gastar a vontade.

"Minha esposa — admittiu elle — é muito mais habil do que eu em manejar o dinheiro. Por isso o cheque que recebo semanalmente vae ter, inteirinho, ás suas mãos. Nunca me arrependi de assim proceder, pois ella sempre dobrou os meus ganhos, ora com a compra de propriedades, ora commerciando com cavallos.

Em compensação, porém, acho que tenho o direito — e sempre o vi satisfeito — a uma certa quantia, para os meus gastos pessoais.

Na minha opinião é um erro pensar-se que as mulheres têm menos habilidade do que os homens para lidar com dinheiro. Muitas dellas são infinitamente mais habéis do que muitos homens, e um homem neste caso, que tem a felicidade de entregar-lhe a direcção das finanças da casa".

Um grande numero de outros maridos em Hollywood pensam com Buck Jones, que o dinheiro está melhor guardado quando entregue ás esposas.



ORIGINALIDADE

Em cinematographia, como, aliás, em qualquer outro ramo de negocio, a originalidade em materia de propaganda é o sonho de todos os fiteiros. — Uns fazem annuncios sem dizer o titulo do film, outros dizem apenas o titulo do film. Esses são da classe de annuncios em jornaes.

Alguns, mais originaes do que

outros, recommendam ao jornal a composição do titulo do film de pernas para o ar, outros, e nestes o Guedes, põem o cliché do "palhaço" de cabeça para baixo... Não ha duvida que estas coisinhas despertam mesmo o interesse do publico.

Emfim, Porto Alegre, ha dois annos, atrazadissima em materia de reclame, está se tornando quasi celebre nos meios fiteiros do paiz. Haja vistas ás recentes propagandas de "Orphãs da Tempestade", com uma encenação numa vitrine,

fóra um propagandista e outras gulodices.

Mas tudo isso está muito direito, desde que não atrapalhemos o negocio dos outros, e o motivo destas linhas visa apenas fazer um protesto justo, já que os interessados não se manifestaram a respeito. — Como os leitores sabem, desde algum tempo a esta parte vêm agindo a vida alguns individuos, com uns parcos mil réis do lucro que a venda de balões de borracha lhes proporciona. Realmente, esses balões des-

pertam a curiosidade das creanças e lá se vão quinhentos réis do papae, que nisso, naturalmente, não encontra nada que justifique o interesse do garoto.

Pois bem, com a apresentação de "Em busca do ouro", a lindíssima comedia de Carlitos, a agencia distribuidora encoommendou cincoenta mil balões, do mesmo typo que os typos vinham vendendo, e distribuiu-os gratuitamente, em prejuizo, naturalmente, daquelles por quem eu estou protestando...

Ora, assim tambem não; façamos propaganda, mas deixemos os vendedores de balões exercerem a sua facilima occupação.

Don Q.

◁◁▷

A Ilha da Retribuição

GUARÁ-FILM, distribuido pela A. G. C.

INTERPRETES:

Bess Gilbert.....	Lilian Rich
Ned Cornet.....	Robert Frazer
Doomsdorf.....	Victor Mac'Laglen
Leonore Hardenworth...	Mildred Harris

O velho Godfrey Cornet, antigo explorador das regiões nortistas, onde fez uma enorme fortuna no negocio de pelles sylvestres, tem um filho chamado Ned, verdadeiro e aprimorado typo de perdulario e estroina, cuja vida está cheia dos mais sérios e calamitosos incidentes. O ultimo delles se refere aos ferimentos que o seu automovel produzira na interessante Bess, no momento em que corraera a salvar uma creança da morte, e por esse facto o piedoso Godfrey toma-o como auxiliar no seu escriptorio.

Ancioso de renegar o filho, o rico negociante marca uma viagem de inspecção ás suas agencias e na qual levará comsigo o adoidado rapaz, como meio de fazel-o comprehender a realidade da vida. Um mal subito na vespera da partida impede a ida do desgostoso pae, de maneira que além dos viajantes assignalados seguem tambem Hardenworth com a sua genitora, a primeira das quaes é caçadora de dotes e sente-se muito inclinada para a fortuna dos Cornet. A bordo, as duas intrusas se desmancharam em gentilezas com a joven Bess, a titulo de galanteria com o patrão, até o momento em que uma occorrença inesperada põe em termo estes excessos. O commandante de bordo, obrigado á lei secca no centro da vigilancia contra o alcool, aproveita os lazeres do alto mar e desforra-se com uma tremenda bebedeira, resultando dahi um abalroamento do navio contra uma montanha de gelo e consequente naufragio. O piloto de bordo, a serviço de salvação, recolhe em seu bote Ned, Leonore, a velhota e a encan-



tadora Bessie, indo aportar em uma ilha deserta no littoral do Alaska.

Nesta esquecida região vivia um scelerado e refugiado das minas de sal da Siberia, conhecido pela alcunha de Doomsdorf, cujo semblante e modos rudes denunciavam a especie de homem que realmente era. Pouco demorou a dar um panno de amostra. Friamente, mata á bala o piloto naufrago, desodiente a uma ordem sem motivo, recolhendo os demais personagens em casa de sua amante, uma india casada, de nome Sindy.

Seguiram-se maus tratos e toda a sorte de perseguições. Ned apanhava surras diariamente e Leonore, apesar dos seus carinhos e dos seus galanteios não conseguiu dominar o bruto. Doomsdorf só não podia com a jovialidade e presença de espirito de Bess, cuja coragem aliás admirava. Não supportando mais aquella vida, Bess e Ned tramam uma fuga, mas são apanhados a tempo, soffrendo o segundo o castigo de ficar encerrado numa armadilha de apanhar ursos. Um feliz acaso proporciona ao prisioneiro escapar do laço no momento em que o seu algoz se approximava para se vicial-o e entre os dois homens trava-se um duello de morte. Apesar da desigualdade de forças e de corpos, Ned subjuga o adversario, em cujo soccorro corraera a pressurosa amante, lançando do alto de um monte perto um enorme blóco de

neve. Bess, porém, adverte a tempo a Ned do perigo que o ameaçava e, com um movimento brusco, o rapaz salta do local, deixando Doomsdorf sepultado para sempre. E assim se salvaram os namorados.

Muitos scientistas têm investigado o effeito produzido pelo ambiente sobre o sêr humano. Qual será o sentimento que experimentam creaturas civilisadas quando se vêem perdidas em centros de completa selvageria? Voltam ellas á animalidade. Volverão ellas, no vestuario, nos costumes, nos sentimentos e na expressão physionomica dos entes originaes de onde a raça humana provém?

.....

Um grupo de gente civilisada que naufraga em pleno oceano desembarca em uma ilha deserta nas costas do Alaska. O medo, o desespero, as sevicias e toda sorte de maus tratos attingem tanto mulheres como homens num crescendo horrivel e fazem-nos parecer verdadeiros selvagens.

.....

Fôra um momento de ancia e de desespero aquelle em que a linda creatura antevia a morte do seu namorado. A perversa india fizêra rolar do alto um enorme blóco de gelo, que viria soterrar o estrangeiro, mas que acabou por sepultar o amante e perverso fugitivo.



O sucesso que fez Carlitos no Cinema Central

CORRESPONDENCIA

PEDRO MAINERI (Capital) — Empresa de... collação.

Deixa de "avoá" tão alto com os teus preços. Os fiteiros estão dando em grito.

ANGEL GAUDIO (Rio Grande) — Porque, quando os cinemas estão vazios tu mordes a ponta do bigode?

FRANCISCO SANTOS (Pelotas) — Ah, meu bom Santos. Que é feito daquelles idos tempos do "Conselho de Guerra" em que tu eras o grande Zola e o comparsa queria metter-te o pau a sério? Estaria elle tão compenetrado do seu papel?... Lembras-te?... foi no Polytheama Rio-grandense... Eu ainda me recordo, quando sahiste da scena... pespegaste-lhe uma bem merecida bofetada. Que comparsa! Hoje, meu caro amigo, tudo é differentee... és o santo das fitas... protector dos fiteiros...

AIDA (Capital) — O "Quo Vadis?" será exhibido ainda este anno. Emil Jannings encarna o papel de Nero. Quanto ao "Pirata Negro", está satisfeita a vossa vontade. No presente numero tendes o argumento e varias scenas.

DANTE — Agencia Pathé (Capital) — Então de fiteiro viraste a

domador de callos? Os "guedes" do teu amigo estão mais largos. Olha, quem me o disse foi o Pereirinha...

O cinema "Projectado" já está iniciado. Estão mudando as portas e limpando o telhado — Que colosso!

MUCILLO (Capital) — Então, voltaste á actividade? Este meio é uma cachaça. Que tal foi a caravana?... não soffreu ataques dos indios?

TARTARELLI — Fox (Capital) — Qual é a alma que volta?

PICORAL (Capital) — Então, que tal? O film "Torres" já deu para construir torrinhas?

KERRIGAN — Ita Film (Capital) — Como vae a "camera"? Stop ou não stop? Caro amigo, a cinematographia está naufragando e a culpa é de Christovão Colombo, que descobriu a America... e morreu desgraçado.

COMELLI — Pampa Film (Capital) — Como é o negocio, o "Drama nos Pampas" não é um colosso? Muitas leitoras nos perguntam quando será exhibido. Prepara uma bella macarronada, porque breve vamos visitar o teu Studio. Quero vinho Chianti, porém, que não tenha choro.

ARMANDO (Capital) — Não

me contrarie, porque ando soffrendo do coração. A tua poesia é muito bonita, mas estragou-se a chapa.

ANTONIO (Capital) — O amigo diz que tem saude de ferro? Pois então accete um conselho meu: não tome banho, para não enferrujar.

FAUSTINO (Rio Grande) — O amigo diz que está apaixonado por Lia de Putti, e quer que nós façamos chegar ao conhecimento da mesma?... Ora, seu cousa...

PIRANIO — Libero Badaró (S. Paulo) — Não sabia que no sul se poderia fazer revista como a nossa? Então julga que nós aqui estamos fóre do mappa?

OLGA (Capital) — O film inédito de Valentino para nós é "Diabo Santificado", do qual no proximo numero publicaremos uma linda scena.

CARLOS (Capital) — A cinematographia italiana não morreu, pelo contrario, está reaparecendo, aos poucos, gloriosamente, mas nós queremos esperar um pouco para podermos apreciar estes capovaloros. O governo italiano interessa-se muito pela cinematographia e auxilia.

SAN MARTIN (Capital) — Penhorados agradecemos as vossas felicitações. Sparafucile não é lá tão mau como parece — é vosso amigo.



Como se fez a propaganda de «Em Busca de Ouro», na nossa Capital

SIMON GIRARD (Capital) — Venha de lá um abraço. Aceitamos gostosamente, porque aqui estamos para elevar ao pináculo da glória a cinematographia nacional.

RAFFLES (Viamão) — Sentimos muito, porém não poderemos publicar.

CHIQUINHO (Capital) — Acredito, piamente, em tudo quanto quer-me fazer crer, porém é impossível.

ALCINDA (Capital) — Agradecemos as felicitações. Quanto ao nosso prosseguimento, depende dos leitores... e do commercio... dos fiteiros. E' pena que são tão chorões...

DR. AZEREDO (Capital) — Soubemos que V. ex. disse em uma illustre roda que a nossa revista era digna de acatamento e que era dever de todo o bom rio-grandense coadjuvar a sua marcha... Agradecemos. — Infelizmente pregaste em um deserto — Ninguém ajuda, são ingratos. A classe dos fiteiros como dantes. A escola era risonha e franca, hoje não, e só supers e mais supers. Pois imagine que até o Miguel já estragou o fim; está monopolizando as construções da capital, até a "Metro" elle contracta as obras só para derrubar os braços — os cavagnacs e outros bichinhos semelhantes. Similia Similibus Curantur, Misereri Nobis — Amen.

FAGUNDES — Brasil & America Films (Capital) — Então, seu juiz, condemnaste uma pobre mãe ao supplicio? E um Napolitano absolveu. Ella vive e clama justiça. Agora vae a Roma para ver os thesouros do Vaticano.

GUEDES — A. G. C. (Capital) (AGC até que não alcance todo o abecedario) — A tragedia de Lourdes foi mesmo um milagre e creio que o martyr da liberdade va ser redimido para a gloria da Exm.^a Sra.^a Bilheteria, que anda agora um tanto exhausta pela ausencia dos "cruzeiros". Venha a nós... ao nosso reino... da crise cinematographica. Pudera, é tanta da supers, que o publico agora procura em vão um film de linha. E' só barbante e mais barbante. Espalha lá pelo Kurtz que o primeiro circuito unido com a deusa Urania está sacha de tanto bufar. Ufa! Ufa! Metro, metro hidro perapethica. Porque não formam de uma vez a liga das nações? Acho que vocês estão construindo uma Babilonia fóra do mappa.

PEREIRINHA — Diario (Capital) — Então, como vae a coisa? Do nosso amigo coisa ainda não soubemos coisa alguma. E' pena.

HAROLD LLOYD — Escritorio Paramount (Capital) — Pom amica coisinha, gomme vae gom sdeus oguiles bra cima tô narritz? Ateusinho, camerade.

UBATUBA — A. G. C. (Capital) — Como vão os indios do Amazonas?

CASTELLO — Agencia Pathé (Capital) — Quanto custa o kilo de pathé?

ORLANDO (Capital) — Póde morrer quando quizer.

GIUDICE — Agencia Fox (Capital) — Tres vezes nove são quarenta e cinco.

PIRILLO — Cinema Recreio (Capital) — Tu estás mesmo te recreando. Suonano o mandolino?

PELEGRINI — Theatro Gioconda (Tristeza) — Onde está Leonardo da Vinci, aquelle que pintou a "Bezouro"?

ORION (Cinema — Capital) — Onde está o Jupiter, o Saturno e a constellação?

CYZINHA (Capital) — Resplandescentes, tal uma luz diaphana, foram as tuas palavras (perdoe-me, se assim me expresso, porque vejo que temos communhão de ideias). Quanto ao conselho "que me desates" acato-o sinceramente. Orgulhar-me-hei de pol-o em pratica — mas a boa amiguinha deve auxiliarnos para que prosigamos nesta senda de lagrimas... de sonhos... e de chimeras e que a nossa obscura revista vingue. Aguarda de coração aberta as vossas ordens

SPARAFUCILE

O TRIUMPHO DO AMOR

5.^a parte — A PONTE VIVA

A vida no palacete do Esteval continuava mais ou menos conforme descrevemos no capitulo anterior.

Proseguia Villela a se mostrar generoso, afim de ver se conseguia a mão de Regina. Christiana continuava a detestá-lo, mostrando franca aversão por aquelle homem.

Regina não se esquecia de Villandril, e os aposentados continuavam a ser tratados carinhosamente, como se de um momento para outro elle voltasse. E um dia essa mulher, cuja precoce existencia fôra sempre de soffrimentos, recebera da prisão uma mensagem de Villandril, em termos de grande affecto e supplicando-lhe que não o esquecesse.



Um scena do film «Triumpho do Amor»

Entretanto, Regina, rememorando certos factos, começára a desconfiar de Villela. Por isso dêra inicio por sua conta de fazer algumas pesquisas: relendo todos os jornaes que se occuparam do crime e indo mesmo á policia rever os autos do processo.

Ao deparar com a denuncia anonyma do seu esconderijo, pareceu-lhe reconhecer bastante disfarçada a letra de Henrique Villela.

Mais fortalecida nas suas suspeitas, muda incontinenti de plano: fingir que acceta os galanteios daquelle homem que se lhe tornára odioso. E, com esse proposito, quando voltou á casa, sopitando a grande dr que lhe ia n'alma, num assomo de heroismo prometteu a Villela requerer o divorcio. O infame exultava, e já se julgava victorioso, se bem que Rudeberg lhe trouxesse sérias apprehensões, pois o astuto velho de vez em quanto fazia allusões humoristicas ao crime, que o fazia empallidecer de susto.

Emquanto se desenrolavam esses acontecimentos, Ju-

lião Villandril, exausto por tantos trabalhos, tambem tracára um plano perigoso, do qual, no emtanto, dependia a sua liberdade. Alguns forçados tambem adheriram, e aquelles homens, muitos dos quaes condemnados injustamente como Villandril, sonhavam com a doçura de ser livres.

Estavam os presos trabalhando no campo, quando se ouve o silvar da locomotiva. E, sem que os policiaes tivessem tempo de impedil-os, os condemnados, a quem a vontade de escapar redobrava a audacia, conseguem tomar o trem a toda velocidade.

Perplexos, os policiaes communicam o facto ao estado-maior.

E de um lado do trem, a cavallaria, e do outro um automovel, perseguem tenazmente o trem, acompanhado de descarga cerrada.

E sempre nessa louca perseguição, proseguiam os representantes da justiça.

E, ao passar num tunnel, os perseguidos com agili-dade incrível, saltam da locomotiva.

Mas foram vistos, recrudescendo pois a fuzilaria, ficando um morto no caminho.

E de peripecias em peripecias, ora escondendo-se, ora dando pulos formidaveis, aquelles audaciosos galgaram uma montanha ingreme, erigida de rochas e entre-meada de precipicios horriveis.

Villandril fôra ferido, mas a dedicação dos companheiros chegou ao ponto de levar-o carregado, o que lhes difficultava um pouco a evasão.

A natureza energica e vigorosa de Villandril reagiu, e é ahí que a fuga attinge ao maximo da sensação. De uma altura de causar vertigens, armaram uma dantesca ponte humana. E assim, balouçando-se no espaço, alcançaram por fim o outro extremo.

Atiram-se ao mar e, achando-se na praia um bote, remam com toda a força dos pulmões.

Como terminará essa empolgante aventura?

Fim da 5.^a parte

6.^a parte — A VOZ DO SANGUE

Após muitas difficuldades, Villandril conseguiu por fim escapar, mas os jornaes noticiaram que, após uma evasão perigosissima, elle fallecera.

Essa noticia fôra mostrada com infernal alegria por Villela a Regina, que soffera grande abalo.

O infame, finalmente, obteve o divorcio tão desejado, mas Regina ia sempre protelando o casamento, tanto mais que a aversão nutrida por Christiana para com esse homem era cada vez maior.

Rudeberg tinha remorsos de não descobrir o verdadeiro assassino, e a abhição fazia com que elle se calasse. Mas um dia o velho resolveu dirigir uma carta a Regina, onde pormenorizava todo o crime, e no envelope escreveu: "Para Madame Villandril abrir após a minha morte".

Certa vez o velho mateiro casualmente encontra um desconhecido e, penalizado pelo seu aspecto, offerece-lhe hospedagem por aquella noite.

Este homem não era outro senão Villandril, habilmente disfarçado.

Em conversa, soube este que sua esposa requerera di-

(Cont. no fim da revista)



THESOUROS do VATICANO

Attestado eloquente da grandeza da arte antiga

PROGRAMMA DA BRASIL & AMERICA FILMS

ENTRE DUAS RAINAS

(Dorothy Vernon of Handdon Hall)

Film da UNITED ARTISTS com Mary Pickford, Allan Forrest, Anders Randolph, Stelle Taylor, Lottie Pickford, Marc Macdermott, Claire Eames, Wilfred Lucas, e Mme. Daumery

Na orgulhosa Inglaterra de Isabel, a rainha Virgem, possuíam vastas terras e castellos riquíssimos os nobres Sir George Vernon, conhecido pelo nome de "O Rei dos Montes" e o Conde de Rutland, poderoso, rico e dotado de um genio irascível.

Lady Dorothy Vernon, quando

mílias se realizaria dentro de oito annos, quando então a linda creança attingiria a maior idade.

Passam-se os annos... e um feudo, originado de intrigas politicas, veio separar as duas familias, estabelecendo odio de morte entre a casa dos Vernon e a dos Rutland, que jurou para cumprir o contracto de casamento, quando chegasse a época marcada.

Despeitado, Sir George Vernon consente no enlace da filha com o seu primo da Escossia, Lord Malcolm Vernon, a quem não conheciam, mas que sabiam estar ligado a Maria Stuart, a formosa e infeliz rainha dos escoceses, então prisioneira de Isabel, na ilha de Lochleven e prohibida de desembarcar na

ça, voltasse para o castello da familia, disposto a intimar por bem ou pela força o seu visinho e rival, Sir George Vernon, a dar-lhe os dez castellos, se não consentisse no casamento dos jovens.

Sir John Manners, o primogenito e orgulho da casa dos Rutland, volta á Inglaterra e tem occasião de tornar a vêr a linda Lady Dorothy que ainda não pudêra esquecer a doce infancia passada juntos. A amizade da creança começa a se transformar em amor, puro e romantico...

Sir Malcolm e o Duque de Norfolk planejavam collocar Maria Stuart no throno e para isso contavam com o auxilio indirecto do



MUNDO PERDIDO — Tres homens e uma mulher enfrentavam agora aquelles monstros terriveis que attingiam a 30 e 40 metros de altura

ainda contava dez annos de idade, fôra dada em casamento ao primogenito da casa Rutland, contracto que os nobres senhores firmaram, assentando que a união das duas fa-

Inglaterra.

Com a aproximação da data do enlace entre Dorothy Vernon e Sir Malcolm, o Conde de Rutland manda que o filho, estudando em Fran-

Conde de Rutland e do filho, a quem elles desejavam, mais tarde, pôr as culpas do "complot" revolucionario. As coisas caminhavam bem, quando John Manners, crendo



MULHERES SEM NOME

Com Catherine Mc. Donald - Luxuosa montagem! - Sumptuosidade Toiletss! - Trabalho Impeccavel! - Programma BRASIL & AMERICA FILMS



BESSIE LOVE no film «Mundo Perdido»

não estar procedendo mal contra a rainha Isabel, consente em partir para a ilha de Locrleven, onde a desgraçada Maria Stuart estava curtindo as desventuras de ser bella e soberana catholica da Esscocio.

Nesse interim, Sir Malcolm pede a Sir George Vernon que convide Isabel para o casamento, que se deveria realizar dentro de poucos semanas, tecendo desse modo a rêde em torno do seu rival e inimigo, John Manners, e contra a odiosa casa dos Rutland.

Dorothy Vernon, porém, ajudada pela sue fiel ama, resiste a todas as ameaças do pae para assignar o contracto de casamento, disposta que estava a só aceitar para esposo o

homem a quem amava — John Manners.

John, que voltava da missão delicada, trouxe Maria Stuart para o castello de Rutland e trata de partir immediatamente para Vernon, ao encontro da sua amada, a formosa Lady Dorothy Vernon.

Em caminho, é victima da trahição de Sir Malcolm, que dispára um tiro de arcabuz contra elle, deixando-o ferido na estrada e levando o seu barrete de plumas para o castello de Vernon.

Dorothy, fiel ao seu amor, resiste o mais que pôde ás ameaças do pae, que, embalde, a intimida a assignar o contracto.

Sir Malcolm, porém, perverso e

acostumado ás intrigas da côrte, planeja uma cilada contra Lady Dorothy, dizendo-lhe que John Manners era prisioneiro de Vernon e que seria enforcado, caso ella negasse o consentimento e, como prova do que affirmava, mostra-lhe o barrete de John.

Dorothy, aterrorisada, temendo que succeda qualquer mal ao namorado, consente, finalmente, aos infames projectos de Sir George Vernon.

Horas antes da cerimonia, a sua creada de confiança diz-lhe que tudo não passára de uma farsa e que Sir John Manners estava ferido, no seu castello, quando se encaminhára para Vernon, attendendo ao seu appello.

Dia 27 no CENTRAL

O Martyr da Liberdade

Immediatamente, Lady Dorothy manda que ella se dirija ao castello de Rutland e informe John Manners do que se estava passando em Vernon.

Jennie, a ama, ao chegar a Rutland, vê, com espanto, John Manners nos braços de Maria Stuart, sem suspeitar que o seu estado de fraqueza necessitasse do amparo de alguém.

O despeito e o odio da nobre rapariga estouraram e o seu genio irascivel desabafa num grito de vingança. Corre aos aposentos da rainha, que chegára para as bodas, e diz-lhe que Maria Stuart estava em Rutland, em companhia de John Manners.

Isabel ordena a captura immediata da rainha Maria Stuart e do Conde de Rutland e de seu filho, Sir John, encarregando a Sir Malcolm da diligencia.

Tomando um veloz cavallo, Lady Dorothy consegue chegar primeiro a Rutland e prevenir a Maria Stuart do que acontecera. Não vendo uma unica sahida para a situação, devêras afflictiva de Maria Stuart, Lady Dorothy troca as suas roupas pela da infeliz rainha, esperando com calma a chegada de Sir Malcolm. Este, ao pronunciar as palavras de prisão contra Maria Stuart, deixan-



O PECCADO BRANCO

Com MADGE BELLAMY

Um film deliciosamente lindo! — Que emociona! — Delicia! — Encanta!

Programma da BRASIL & AMERICA FILMS

Ayuntamiento de Madrid

do-se também levar pelo engano, diz-lhe que a rainha Isabel morreria naquella mesma noite, no castello.

Partem todos em direcção a Haddon, onde Isabel aguardava jubiloza a chegada da sua rival e satisfeita por acabar de uma vez com a situação politica que ameaçava o seu poder.

Descoberta a mystificação, Isabel fica raivosa, ordenando a prisão immediata de Lady Dorothy e do pae, cúmplices da fuga de Maria Stuart, devendo no dia seguinte ter logar a execução de Lady Dorothy, condemnada á forca.

Durante a noite, John Manners consegue, frustrando a attenção dos guardas, libertar Lady Dorothy, que se dirige apressada para os aposentos da rainha Isabel, por uma passagem secreta, afim de impedir a realisação do terrivel projecto de Sir Malcolm.

Nada mais impedia que Lady Dorothy Vernon e Sir John Manners se unissem, pondo um fim ás desavenças e ao odio das duas familias, tanto mais que Isabel dera consentimento para tal, reconhecida do valor e da sinceridade de seus subditos.

John Manners, por ter trazido Maria Stuart para a Inglaterra, fôra banido por um anno para Galles e Lady Dorothy prohibida de lhe escrever... Mas, a rainha não dissêra que ella não o deveria acompanhar... E os dois partem, muito unidos por aquelle amor grande e puro que nascera nos lindos campos, quando ainda eram duas creanças...

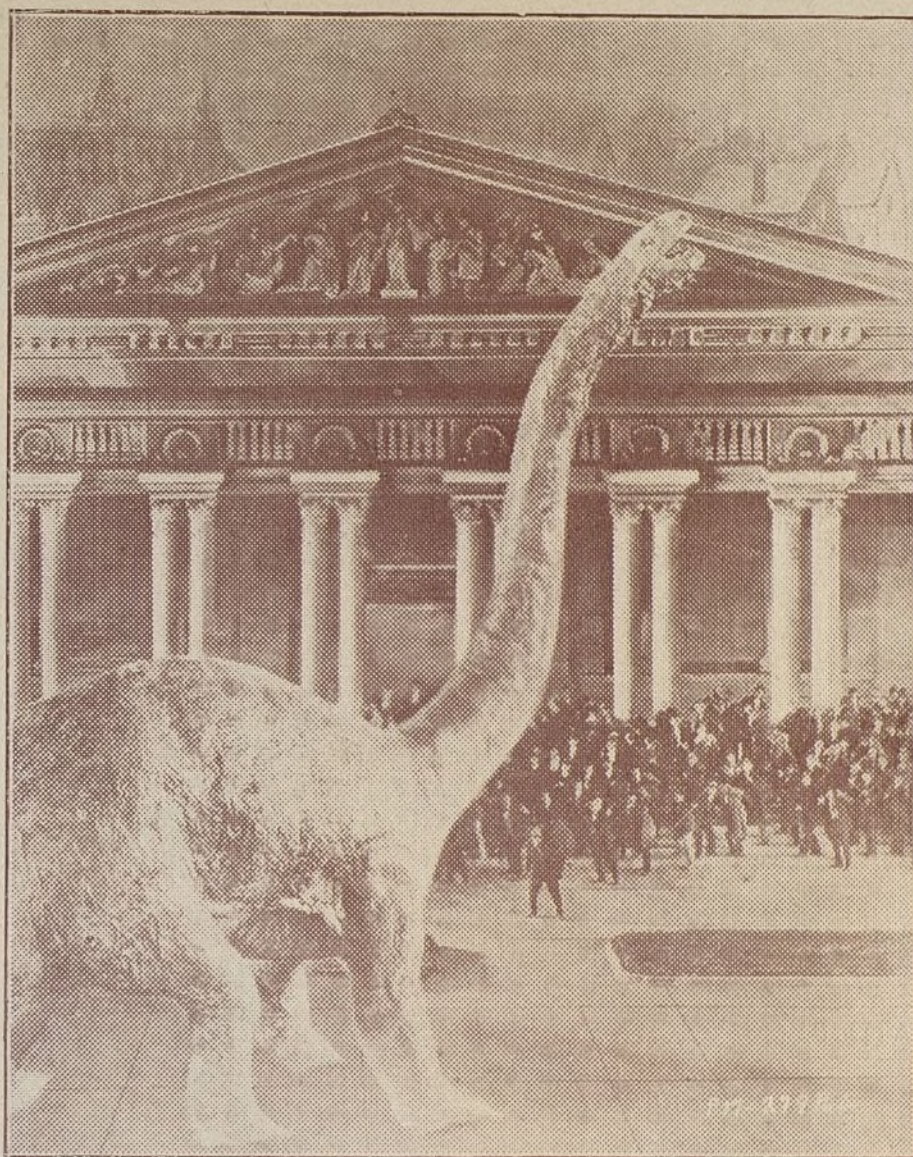
Dia 27 no CENTRAL O Martyr da Liberdade

"METROPOLIS"

Este gigantesco film da Ufa, cuja confecção durou dois annos e no qual essa empresa dispendeu a quantia de seis milhões de marcos ouro, está sendo exhibido em varios paizes da Europa, com grande successo.

Dentre as varias externalizações de admiração que este film tem determinado, salientamos a da Rainha da Rumania, a Rainha Maria, que é conhecida como competencia em materia de arte.

A Rainha, após haver assistido á exhibição de "Metropolis", mandou chamar ao camarote real o representante da "Ufa", em Bukarest, e felicitando-o pela magnifica produção que acabára de assistir, terminou da seguinte maneira: "Reputo "Metropolis" a maior obra cinematographica até hoje produzida".



«Mundo Perdido» — Um Dynosauro em plena rua de Londres

"A DIVORCIADA", OUTRO EN- CANTO DA UFA

Não se póde negar que a Ufa, apesar de desenvolver a sua acção basica num paiz onde a guerra e seus effeitos paralisaram, até certo ponto, a sua acção productiva, tem attingido um grau de desenvolvimento que é de pasmar.

Assim é que as produções ultimamente lançadas ao mercado mundial, a começar por "VARIETÉ", que foi, por assim dizer, o inicio de uma nova trajetoria luminosa, são verdadeiramente esplendidas.

Emulam-se de modo admiravel, o gosto, a arte e a magnifica actualização dos seus artistas, numa demonstração do elevado e fino gosto, que se não póde deixar de reconhecer á velha Europa, que, apesar de revolvida pelo ultimo cataclysm, não deixou abater o seu dominio intellectual.

E' ella ainda o guia intellectual do mundo, a matriz dos grandes ensinamentos.

Digam os seus adversarios o que quizerem, protestem os infensos á sua cultura, a velha Europa, máo grado velha, é sempre nova em sentimento e arte.

Esta pellicula, por exemplo, possuindo um enredo conhecido, qual seja o da celebre opereta de igual nome, como obra cinematographica é estupenda. Nada lhe falta para que se lhe possa dar o qualificativo de super-produção.

E, de facto, o é.

Film modernissimo, de scenarios luxuosissimos e do mais apurado gosto, tem no respectivo desempenho artistico um dos seus pontos culminantes, centralizado nestas duas formosissimas estrellas: Mady Christians e Marcella Albani. Ambas são creaturas adoraveis, cheias de graça e seducções, conquistando e empolgando as platéas pelo duplo aspecto de artistas e de lindas filhas de Eva.

"CUPIDO" A BALA POR EXCELENCIA



MUNDO PERDIDO — A lucta terrível para abater um Megatherio

JANET GAYNOR

está fazendo carreira

Considerando-se o que ella tem realizado no curto espaço de um anno, o futuro de Janet Gaynor é coisa que dá que pensar á gente.

Durante mezes, tudo quanto é joven actriz com ambições em Hollywood disputou o papel de "Diana" no film "Seventh Heaven". Esse papel é considerado como um dos mais selectos da estação, uma dessas admiráveis oportunidades de caracterização — uma pobre rapariga de Montmartre que vive ao léo, espirito de belleza e de coragem. Um papel excellente para o qual mais de uma das afamadas artistas de Hollywood submetteu-se a provas diante da camara cinematographica. E Janet Gaynor foi a escolhida.

Exactamente antes disso a mana-

da estava em campo atraz de papeis no primeiro film de Murnau nos Estados Unidos. Murnau, que dirigiu Jannings e que fez "A ultima gargalhada", poderia fazer de qualquer pessoa um artista, affirmava-se. A historia do seu annuciado film fóra escripto por elle proprio e o elenco se compunha apenas de tres personagens — a esposa, o marido e uma outra mulher. "Sunrise" era o titulo do film e que oportunidade para uma actriz — uma joven esposa, simples e ingenua camponesa a enfrentar a outra mulher. Coisa do genero que a critica invariavelmente elogia. E a reclame de trabalhar sob a direcção de Murnau. Que sorte! E todos disputavam essa gloria. Mas a escolhida foi Janet Gaynor, por Murnau em pessoa.

Em breve a veremos em "Alma que volta", papel emocionante de um romance arrebatador uma producção especial, emfim.

Janet Gaynor desempenha "Jenny".

Ora, dever simplesmente á sua boa sorte um desses triumphos é caso que acontece muito frequentemente em Hollywood.

Betty Bronson ganhou o papel de "Peter Pan"; Billy Haines conquistou fama em "Mocidade Sportiva"; Ronald Colman teve "O anjo das sombras"; mas taes conquistas foram apenas obra de felicidade e um pouco menos.

Mas tres conquistas (que na guria do cinema os americanos chamam break" consecutivas, uma depois da outra, tres papeis em importantes produções, todos de grande difficuldade, diferentes entre si, não é absolutamente questão de felicidade. É competencia na arte de representar. Não só obteve Janet Gaynor esses tres papeis num anno apenas, como os obteve no seu segundo anno de carreira cinematographica. Antes de Dezembro de



Mulheres Sem Nome

Uma verdadeira joia cinematographica! Arte! Luxo! Sensação!

Uma pellicula da „Brasil & America Films“

Ayuntamiento de Madrid

1924, nunca tentara ella entrar para o cinema.

Isso aconteceu pouco depois de obter ella o seu grão na Escola Polytechnico Superior de S. Francisco. O seu padrao foi chamado a negocios a Hollywood, decidindo então fixar residencia ali com a sua familia. Aventou-se, então, que seria esplendido si Janet entrasse para o cinema, e assim fez ella. A verdade, entretanto, é que, entrando-se em contacto mais demorado com Janet, acaba-se perplexo, sem descobrir qual a prenda que lhe assegurou a entrada no cinema.

Ella não é bella, não é expansiva, não tem nenhum daquelles clarões fulminantes de personalidade que a gente encontra em uma duzia de raparigas que fazem pontas nos Studios. Janet é uma criança encantadora. Pura como um copo de leite. Mas o facto é que Janet, sem influencia ou qualquer força atraz de si, intrometteu-se na avalanche

das lindas raparigas que assaltam Hollywood e saiu victoriosa.

Conseguiu trabalho como extra e decorridos seis mezes representava os primeiros papeis.

Justamente, por essa occasião, a Fox precisava de uma rapariga para figurar em "A Inundação". Janet foi solicitada e poz-se a chorar: e derramou tal catarata que lhe deram um contracto. Quando o film foi projectado, Janet destacou-se nelle como um diá balsamico se destaca em Fevereiro. Seguiram-se "A folha de trevo" e "O beijo da meia-noite", films inconsequentes ambos, nos quaes ella foi perfeitamente deliciosa. Essa é a somma total das suas provas até chegar a vez de interpretar "Alma que volte".

"Uma creatura delgada, vestindo um "weater" liso e saia. Poderia ser uma rapariga de qualquer cidadezinha da America. Não uma dessas pequenas das grandes cidades,

mas sim uma dessas raparigas de olhinhos de corça, muito vivos e ponderados, a saltarem num rostinho sombreado por cabellos ruivos e ondulados. Apenas cinco pés de altura e bem proporcionados. Olhando-se para aquelle typo de garotinha, imagina-se tudo, menos que se esteja diante de uma actriz que commove o publico.

Eis a impressão que teve de Janet Gaynor, a jornalista de quem tomamos as notas acima. A respeito do seu trabalho em "Alma que volta", diz a mesma informante: "Janet é simplesmente admiravel nesse film. O seu trabalho nesse intenso, emocionante e arduo papel não podia ser excedido. Elizabeth Patterson, referindo-se a essa interpretação, declara: — A technica que nós levamos annos a aprender, essa pequena parece conhecer de instincto. Ella não precisa de direcção. É simplesmente uma actriz".

O SCENOGRAPHO DA OPERA "IL TABARRO"



É com immenso prazer que publicamos a photographia do nosso amigo Sr. Adalberto Rabello, conhecido artista scenographic. O seu merito é sobejamente conhecido,

não só em nosso Estado, como em todo o paiz. Sinceramente o felicitamos pelo exito que alcançou a scena que illustrou a opera do immortal G. Puccini.



Sr. ANTONIO SOARES
Proprietario do Cine Navegantes

A NOSSA OPINIAO SOBRE O QUE ASSISTIMOS

A Tragedia de Lourdes (A. G. C.) — Optima, bello exemplo.

A dançarina de Paris (Programma Urania) — Boa.

O Divoreio (Agencia Pathé) — Um film que todos devem assistir, porque é cheio de moral.

Que escandalo! (Universal) — É um film optimo no genero das comedias finas.

Miguel Strogoff (Progr. Urania) — É uma obra monumental.

O Lyrio (Fox) — Muito bom film.

Supplicio de Mãe (Brasil & America Films) — Bom, commovente.

Peçam as instructivas balas
ZOOLOGICAS

Theatros & Cinemas

Central

Hoje — Super-Fox — «Os Tres Homens Maus», reprise.

Sabbado — «To» Mix Descendo Abyssmos — Fox.

Domingo á noite — «Pequenas Caprichosas» — Mattos Azeredo.

Guarany

Hoje — «Amor Beduino» — Serrador, Urania.

Amanhã — Reprise.

Sabbado — «A Fazenda Roupada» — Super Universal.

Domingo, matinée e a noite — «Sabindo Fôra do Serio» — Mattos Azeredo.

Carlos Gomes

Hoje — «Em Busca de Ouro» — United.

Amanhã — Reprise.

Sabbado — «O Bobo» — Produção Italiana.

Apollo

Hoje e amanhã — «O Monstro» — Paramount.

Domingo — «O Lyrio» — Fox.

Palacio

No palco — Despedida de «Jeca Tatú».

Amanhã — «Dançarina da Paris» — Serrador, Urania.

Sabbado — «Em Busca de Ouro» — United.

Avenida

Hoje — «Galante Aventureiro» — Pathé.

Amanhã — «Delegado da Fronteira» — Universal.

Sabbado — «A Caminhio do Abyssmo» — Universal.

Domingo — «Divina Loucura».

Garibaldi

Hoje e amanhã — «Tragedia de Lourdes» — A. G. C.

Sabbado — «Honrarás a tua mãe» — Fox.

Domingo — «A Grande Emboscada» — Fox.

Thalia

Hoje — «Que noite aquella» — Universal.

Amanhã no palco — «A Pensão do Jeca» — Revista Local.

Sabbado — «Delegado da Fronteira» — Universal.

Domingo — «A Dança dos Amores».

Navegantes

Hoje — «O Rei dos Cavallos» — Agencia Pathé.

Orion

Hoje — «O Gavião dos Ares» — A. G. C.

Colyseu

Hoje — Companhia de Operetas Clara Weiss.



PROCOPIO FERREIRA

O maior artista brasileiro, que após brilhante temporada nesta capital, estreou no dia 9, no «Theatro Guarany» de Pelotas.

De passagem por Curityba dará alli alguns espectáculos.

Um film digno de ser assistido é «A Caravana Paulista». Altamente patriótico, nelle vemos toda a beleza da nossa amada patria, desde S. Paulo ao Rio Grande do Sul. Aspectos da nossa linda capital, o grande pareo da Protectora do Turf e o grande concurso hippico.

Eis o que assistimos em sua exhibição especial: As photographias rivalisam com as do estrangeiro, portanto nenhum brasileiro pôde deixar de ver esta grande produção.

Será exhibido proximaemente no elegante Cinema Central.

O Cinema na Inglaterra

Segundo lemos nos jornaes Portenhos, a cinematographia na Inglaterra, está tomando proporções deveras promettedoras. Estão construindo-se grandes studios em Londres, onde já contam com a corporação de Constance Talmadge, Antonio Moreno e outros astros da tela do screen americano.

LA REINE
A BALA PREFERIDA

Dia 27 no Central
O Martyr da Liberdade

Ha duzentos annos passados, os primeiros membros da familia Grimm trouxeram para o Novo Mundo uma collecção de rosas e tulipas da Hollanda e era ainda nessa mansão de paz e de fortuna que vivia, entre moinhos e flores, Peter, o velho tio Pedro, como era conhecido.

Mas Peter, que passava os dias todos embrenhado pelos seus jardins eternamente floridos, não cultivava apenas plantas. Haviam crescido á sombra da sua caridade hospitaleira duas flores radiantes de mocidade e belleza: Jimmy, creado por elle desde a infancia, e Jenny, filha de um dos seus maiores amigos já fallecidos. Almas cheias de gratidão pelo seu bemfeitor, Jimmy e Jenny inclinavam-se para Peter como o heliotropio para a luz do sol e rodeavam-no de carinhos, tornando-lhe a existencia um sorriso constante, fazendo-o esquecer a morte que já lhe espreitava os passos.

A vida naquella solar assemelhava-se a um lago eternamente tranquillo, até o dia em que regressou de uma universidade estrangeira, onde estivera durante quatro annos, o unico herdeiro de Peter Grimm, o joven Frederico, de maneiras doces e sorriso acolhedor. Logo nos primeiros dias poudo Frederico notar a differença que aquelle tempo havia operado em Jenny, transformando a creança irrequieta e trefega que elle deixára numa mulher adoravel de graça e donaire.

Os seus olhos cubigosos voltaram-se logo para ella. Cançado de ser enganado pelas mulheres bellas e espertas que apanhavam o dinheiro e troçavam delle, queria possuir aquelle lyrio immaculado e para isso contou ao tio Peter a paixão que lhe fizera despertar Jenny.

O velho, radiante de contentamento por poder deixar feliz a joven que, elle vira desabrochar ao calor dos seus cuidados, pois casando-a com Frederico, seu unico herdeiro, garantia-lhe um futuro promissor, não attentou na tristeza de que se cobriu o semblante de Jenny quando elle lhe communicou esse grande desejo. E' que um amor leal e simples unira ha muito os corações dos dois orphãos que, na infelicidade de não terem mãe nem pae

com quem repartir a larga messe de carinho, natural em suas almas affectivas, haviam-se deixado dominar inteiramente por essa paixão.

E não restava aos dois enamorados a menor esperanza, pois o velho Peter, fraco em demasia, ameaçado de succumbir a um abalo mais forte, não podia de modo algum ser contrariado e nem a isso se atreveriam Jimmy nem Jenny, avisados que estavam dessa desgraça imminente pelo medico, velho amigo da casa. Este, no entanto, conhecedor da affeição existente entre ambos, procurava por bons meios dissuadir Peter dessa união, ao que elle se recusára, por ignorar a verdadeira causa. Nunca observára que as relações dos dois orphãos haviam, ha muito, ultrapassado os limites do fraternal affecto.

Havia tambem no solar do velho Peter um garotinho, o William, filho de Annamarie, uma joven que carregava ha muito comsigo o se-

ALMA QUE VOLTA

(The Return of Peter Grimm)

Film da FOX com o seguinte elenco:

Peter Grimm.	Alec Francis
Jimmy.....	Richard Walling
Frederico.....	John Roche
Jenny.....	Jannet Gaynor
Andrew Mac	
Pherson	John H. Polis
William	Mickey Mcban
Annamarie	Florence Gilbert



SCENE FROM "THE RETURN OF PETER GRIMM" A WILLIAM FOX ATTRACTION

gredo do nascimento daquella creança, a ninguém revelando o nome do pae. William fazia agora as delicias do velho, divertindo-se sobre os seus joelhos e naquella tarde risonha de estio, tendo aportado ao logar uma companhia de circo, Peter promettera á creança leval-o á noite apreciar as travessuras do palhaço.

Nessa mesma tarde, discutindo com o seu amigo medico sobre o segredo impenetravel da morte, caçoava Peter das theorias espiritas que admittem a volta da alma aos logares queridos sem que ninguém perceba a sua presença. E os dois combibnaram então que aquelle que morresse primeiro se faria perceber pelo segundo, voltando junto delle.

Em essa mesma noite, serenamente como tinha vivido, Peter deixou esta existencia transitoria e ephemera, partindo para o desconhecido, por entre a consternação de todos da familia. Os mais tristes eram justamente Jenny e Jimmy, já por-



Mulheres Sem Nome

Uma verdadeira joia cinematographica! Arte! Luxo! Sensação!

Uma pellicula da „Brasil & America Films“

que viam fugir-lhes a derradeira esperança de fazerem o velho compreender o seu affecto, já pela grande amizade, verdadeiramente filial, que os unia áquelle que os creára cheios de amor e carinho.

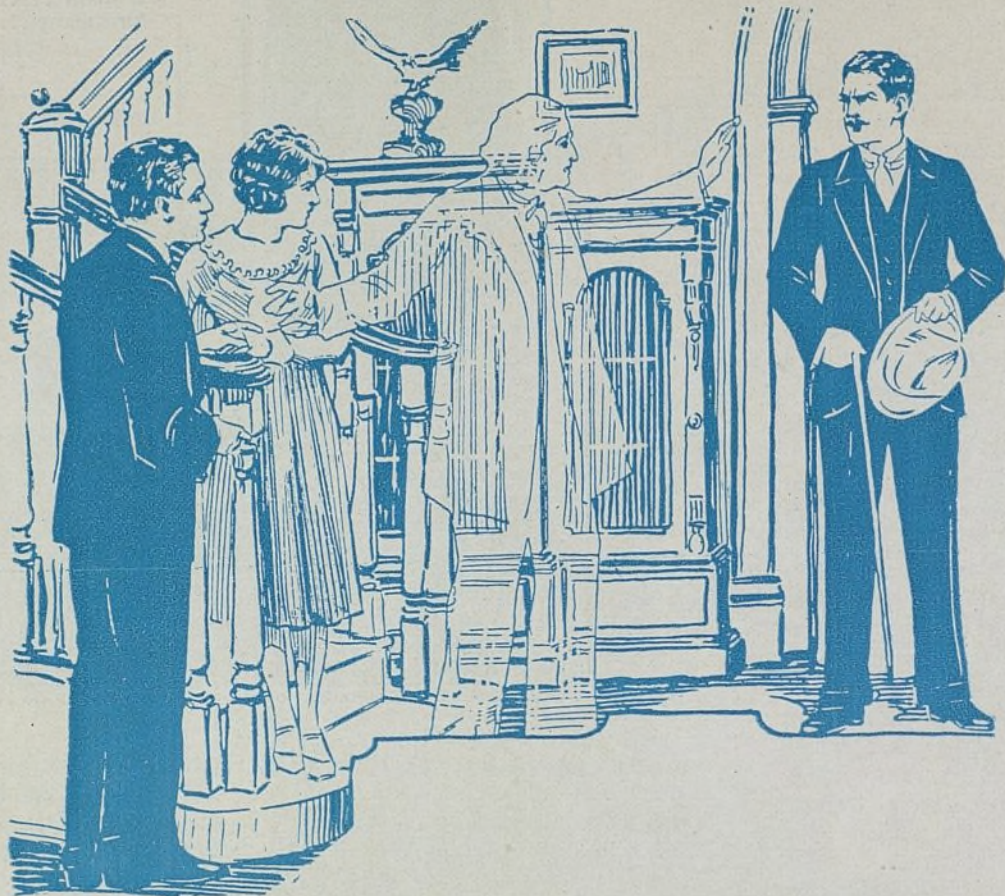
Dali a dez dias devia realizar-se o consorcio dos jovens; Jenny preparava funebremente a sua toilette

austero e tradicional por uma somma enorme, que elle iria esbanjar na Europa, longe daquellas velharias.

No momento, porém, em que Jenny devia descer para casar e Frederico esperava já impaciente como quem procura occultar alguma coisa, um ruido desconhecido se fez

dirigiu-se para a cesta de papeis onde estava em pedaços um retrato de sua mãesinha, acompanhando uma carta onde ella explicava ser Frederico o autor de sua deshonra, coisa que ella nunca confessára para não causar desgosto ao velho Grimm.

A sombra invisivel que todos



nupcial e, a cada peça que envergava, as lagrimas corriam pelas faces descoradas, cuja expressão de resignação extreme fazia-a parecer uma martyr que caminha para um cadafalso em vez de uma noiva que vae para o altar. Frederico já se havia revelado inteiramente: egoista e ambicioso, vendera todo o solar

ouvir e a moça desceu presurosa, vindo encontrar William muito mal, cahido em um sofá. Os convidados iam chegando. Jimmy estava também presente, mas uma sombra invisivel separava Frederico da sua noiva e punha-o num estado de excitação nervosa difficil de descrever. De repente William levantou-se,

percebiam sem ver era á de Peter, que voltava a fazer justiça, a reparar os erros que a sua bondade não previra, fazendo felizes aquelles namorados, cuja affeição crescera á sombra das suas flores queridas.



O PECCADO BRANCO

Super-produção da „Brasil & America Films“

que basta o nome da fulgurante - Magde Bellamy - para recommendal-a

REGINALD DENNY

Este grande comediante, querido de todas as platéas, nasceu e foi educado em Londres. Elle trabalhava como protagonista em varias comédias ligeiras representadas na Inglaterra, quando, estourando a grande guerra, passou a fazer parte do corpo de Aviadores Reaes. Pouco depois do armistício, emigrou para os Estados Unidos. Neste paiz trabalhou algum tempo no palco, mas acabou, finalmente, abraçando

a carreira do cinema em Hollywood. Depois de servir de interprete em varios films, aceitou o contracto da Universal para representar nos films que foram exhibidos sob o titulo de "Valentões de arena". Ao findar este contracto, foi incumbido de papeis de protagonista em diversos films de grande metragem, havendo-se tão bem que mereceu a classificação de astro da tela. Os seus trabalhos mais importantes dos ultimos tempos foram em "Charlestonmania", "Onde estava eu?", "A

Volta Triumphal", "Amor e Gazolina", "Vamos ver a cidade" e "Que vida apertada", excedendo-se, porém, na pellicula "Secretario por Amor".

LA REINE

A BALA PREFERIDA

Deusas de todos os Paizes

Marjorie Bebbe



Madge Bellamy



Thea Worth e Nusi Perenyi



Margaret Liwingstone



A ultima interpretação de
Douglas Fairbanks

Film da „United Artists“ distri-
buido pelo Programma „Urania“



Ayuntamiento de Madrid

A historia dos piratas e dos corsarios, que tanto encheram de sonhos e de visões heroicas e aventureiras a nossa juventude; primeiro, aquellas historias phantasticas, não desdenhadas muitas vezes pelos austeros adultos, que procuravam no seu modo de pensar — o modo de obscurecer a realidade. Fosse um tanto monotonica e triste da vida, aquellas lindas historias que todos leram, e que hoje o cinema nos pinta com tal perfeição. Eis um passado, assaz remoto, que volta ante os nossos olhos a nos fazer vibrar de emoções.

Este film, um dos melhores de Douglas Fairbanks, nos demonstra as grandiosas scenas emotivas com as suas tramas cheias de odios e de amor.

Nós, os d' "A Tela", reunimos nestas paginas uma selecta conjugação de scenas de varios episodios, mais dramaticos e suggestivos deste grande film de aventuras. Nelle apparece na totalidade o Pirata Negro, encarnado magistralmente pela bella figura athletica de Douglas.

Este lavor é da United Artists.



OPIRATA NEGRO
com
DOUGLAS FAIRBANKS

A UNIVERSAL AUGMENTA A SUA SECÇÃO DE CORTES

Com vinte e quatro companhias a trabalharem ao mesmo tempo na confecção de films, que se acham em diversas phases de adiantamento, a Universal teve necessidade de augmentar a sua secção de cortes. Para esse fim mandou erigir um edificio armado á prova de fogo, que contém dez grandes salões munidos de todos os apetrechos mais modernos para este serviço.

O QUARTO MANDAMENTO

Belle Bennett, que se celebrou pelo seu trabalho em "Stella Dallas", foi convidada pela Universal para ser a heroína do film "O Quarto Mandamento", que é mais um prodigioso monumento de arte que essa empreza lança no mercado cinematographico. A direcção desta grandiosa pellicula esteve a cargo de Emery Johnson, nome bastante conhecido para dispensar commentarios.

No inicio da sua carreira, muitos dos trabalhos de Belle Bennett foram executados sob a egide da Universal.

"O Quarto Mandamento" é uma dessas pelliculas que fazem vibrar de emoção os corações mais empedernidos, fazendo-os palpar veementemente.

Billy Fitzgerald tinha apenas noventa centímetros de altura, pesava vinte e sete kilos e entendia mais de box que todos os "pesos leves" e pesos plumas" do mundo reunidos. Amigo de infancia de Jim Stone, que crescera demasiado, enquanto elle se esquecera de fazel-o, Billy era o "manager" daquelle que pretendia arrancar a Tunney os seus trophéos.

Billy era tambem amigo de Arthur Graham, um estroina, que andava de relações cortadas com a tia, e Priscilla, senhora que possuia uma colossal fortuna, de que elle seria o herdeiro unico, se conseguisse chegar de novo ás boas com a velha. Tendo escripto á parenta, dizendo-lhe que casára e que já tinha uma linda filhinha, Arthur recebe, certo dia, uma carta de Priscilla, em que pedia que a fosse visitar, pois nove annos era um prazo demasiado longo para uma tia estar brigada com o seu unico sobrinho.

Arthur estava agora em apuros. Como arranjar uma esposa provisoria e uma filha, em identicas condições? Procura Billy e tenta convencel-o de que deve se prestar a representar o papel de Evangelina. O anão pensa que o amigo enlouqueceu, mas elle tanto insiste, que Billy acaba por ceder, achando interessante a aventura.

Dorothy Brenann, a formosa e intelligente redactora de uma grande revista, se presta, por sua vez, a representar o papel da pseudo mme. Arthur Graham e os tres partem para o palacete da tia. O anão, vestido de menina, transforma-se numa figurinha capaz de illudir o mais sabido.

Recebidos entre abraços e beijos

PARA SERVIR

UM AMIGO

(OH BABY)

FILM DA „UNIVERSAL“

Com

Little Billy, Madge Kennedy

e Greighton Hale

Direcção de

HARLEY KNOLES



por Priscilla e por mlle. Mary Bond, dama de companhia, Billy e Dorothy procuram desempenhar a comedia do melhor modo possivel, embora não estejam muito tran-



quillos. Como a coisa será por horas apenas, talvez tudo possa correr sem maior novidade.

Surgem, porém, os imprevistos. A tia Priscilla inventa uma festa de creanças e quer obrigar-os a passar a noite ali. E Billy, que devia estar presente ao encontro de Jim Stone, naquella mesma noite, com um formidable concorrente?

Não acompanharemos as scenas
(Cont. no fim da revista)



CARLOS COMELLI

Nascido na Itália, depois de haver ali frequentado o celebre Liceo de Bolonha, onde cursou o primeiro anno de Direito, sentindo despertar em si, muito moço ainda, uma grande vocação pela arte dramatica, abandonou Carlos Comelli os seus estudos juridicos e entrou para a Companhia do conhecido actor Garavaglia, que foi um dos maiores tragicos italianos. Depois de actuar ali algum tempo, deixou tambem essa companhia para trabalhar com Lyda Borelli, na Stabile de Roma, que foi a maior companhia romana daquela época, e que era então dirigida pelo renomado Palladini. Mais tarde, indo de successo em successo, foi, por isso, escolhido por D'Annunzio para, com Gabriellino, o filho do poeta, declamar as canções de "Otre Mare", pelas principaes cidades italianas. A ultima companhia em que Carlos Comelli tomou parte foi a formada pelo grande poeta e dramaturgo San Benelli, para em "tournée" representar as grandes peças deste — "Cene delle Reffe" e "L'Amore de tu re".

Outra vez em Roma, foi convidado pelo escriptor Hugo Falena para ingressar na Film D'Arte Italiana

Pathé. Entrou ao lado de Francesca Bertini, que, por signal, tambem estreava na pellicula "Il trovatore". Depois de haver sido, por algum tempo e em varios films, o "leading-woman" de Bertini, passou a trabalhar em outras empresas, ao lado de Italia Manzini e de outras estrellas italianas.

O ultimo trabalho que Carlos Comelli fez para a scena muda foi o "capo-lavoro" intitulado "Il Biscione", episodio do dominio da Casa Sforza, no ducado de Milão, trabalho esse que abriu a série dos grandes dramas historicos italianos.

Vindo para o Brasil, foi, no Rio de Janeiro, convidado pelo Sr. Irineu Marinho, proprietario do grande jornal "A Noite", numa tentativa que este fez em prol da cinematographia nacional, a dirigir os films "Rosa que desfolha" (argumento de Gastão Tojeiro, e o primeiro film de grande montagem feito no Brasil, do qual foi a actriz Aurora Fulgida a interprete principal, e em que tambem tomou parte o actor Procopio Ferreira, que ora nos visita) e a "Quadrilha do Esqueleto", tendo como actor principal o Sr. Alvaro Fonseca, rio-grandense,

e Nella Berti, uma das mais bellas mulheres do Rio, naquella época.

Para a "Vera-Cruz", da Bahia, Carlos Comelli dirigiu, pouco depois, as pelliculas — "Historia em poucas palavras" e "Por um beijo".

Transferindo residencia para Porto Alegre, montou aqui um "studio", onde filmou a comedia "Viva o Carnaval", film que marcou um extraordinario successo em todo o Brasil.

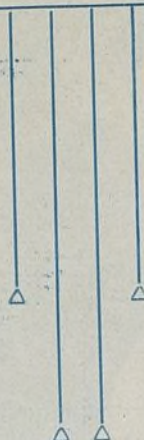
Incumbido pelos governos federal e estadual de preparar os films officiaes com que o Rio Grande do Sul se apresentaria na Exposição do Centenario, em 1922, conseguiu Carlos Comelli ver seus films considerados "os cinco melhores programmas apresentados no certamen cinematographico, naquella Exposição".

Ultimamente, convidado pelo Sr. Walter Medeiros, assumiu aqui a direcção geral da Pampa-Film, para a qual produziu "Um Drama nos Pampas", super-produção de costumes regionaes, em sete actos duplos, a ser levada, brevemente, nos cinemas desta capital, e para cuja confecção foram dispendidos cerca de 200:000\$000.

© Scenas da Super-produção Rio Grandense



EMPRESA:
Walter Medeiros



Glorificação da estirpe. Al-
tizez dos descendentes dos bra-
vos de 35. Elegia do amor.
Lyrismo o rustico e sadio. O
amor constante na felicidade e
na desventura.



EIS O QUE É
Um Drama nos Pampas

Dirigido por
CARLOS COMELLI

Editado pela
PAMPA FILM

UM DRAMA NOS PAMPAS □ □ □





BERTHA A MIDINETTE

(Bertha the sewing machine girl.)

Berta, Flora e Jessie, tres endiabrados mosqueteiros de saias, eram companheiras de trabalho numa officina de costura e, juntas sempre, desafiavam as agruras da vida, com um eterno sorriso. Achavam, na sua

mais que todos os argumentos sensatos do mundo.

De facto, quando tratavam com chefes amaveis e accessiveis, sempre esse recurso lhes valia de alguma cousa, o mesmo não acontecendo, porém, quando se tinham de entender com o gerente da fabrica, um italiano horrivel, convencido que

ELENCO :

Bertha Sloan....	Madge Bellamy
Flora	Anita Carvin
Jessie.....	Sally Phipps
A mãe de Bertha.	Ether Wales
O pae de Bertha.	J. Farrel Mac Donald
Roy Davis	Allan Simpson
Jules Norton....	Paul Nicholson
Dave	Arthur Housman



MADGE BELLAMY

philosophia toda especial, que era esse o unico meio de minorar a monotonia das tarefas de todo o dia e sabiam, por experiencia propria, que um sorriso gracioso vale bem

viéra ao mundo para substituir Caruso e que vivia por isso numa constante desafinação de operas e cousas semelhantes.

As lindas creaturinhas distrahiam-

se ás vezes sonhando com o lado côr de rosa da vida e esqueciam-se da tarefa que dormia sobre a machina de costura, naquelle ambiente sem ar e sem luz sufficiente para aquellas mariposas que desejavam cousas mais poeticas que uma agulha e um dedal. Verdadeiras "Cendrillon" do luxo, ellas viviam preparando sumptuosas toilettes, peçadas de fitas e rendas para mulheres ricas que, na embriaguez da vaidade, no delirio que os elogios á sua belleza fazia despertar, não tinham um gesto de carinho, uma palavra affectuosa para aquelles que passavam o melhor de sua mocidade preparando-lhes o envulcro luxuoso. E ellas viam partir os mimos que os seus dedinhos teciam sem poder experimentar o contacto da seda, sem se poderem ver em frente a um espelho com esses pequeninos nadas que as mulheres tanto amam !

CUPIDO é a bala por excellencia

Num desses momentos de distração aconteceu ser uma dellas apanhada pelo gerente, que a despediu. As outras duas pediram immediatamente dispensa do logar, porque não podiam trabalhar separadamente.

Ao chegar em casa, Bertha communicou aos paes que estava sem emprego, o que obrigou o velho Sloan, pelo menos naquella manhã, a procurar no jornal a pagina de annuncios, pois elle não trabalhava havia muito tempo, em vista da filha sustentar a casa. A pobre mãe, arcando sempre com toda a responsabilidade, dizia num suspiro de desconsolo:

ANNITA CARVIN



— Só eu conservo o cargo ha vinte annos...

A perda do emprego veio abrir a Bertha uma nova oportunidade de melhorar de vida. Sem perder tempo, apresentou-se numa loja de lingerie, onde pediam modelos attractivos para exhibição de roupas brancas. Chegou tarde; porém, o logar fôra preenchido mas o seu eterno e lindo sorriso valeu-lhe uma collocação como telephonista na mesma casa.

Logo nos primeiros dias, a sua voz agradável e alegre captou as sympathias telephonicas do novo chefe e, um collega seu, Roy Davis, encarregado da secção de expedição, estava já quasi sem dedos de tantas marteladas que dava nelles para olhar a carinha bregeira da nossa heroína.

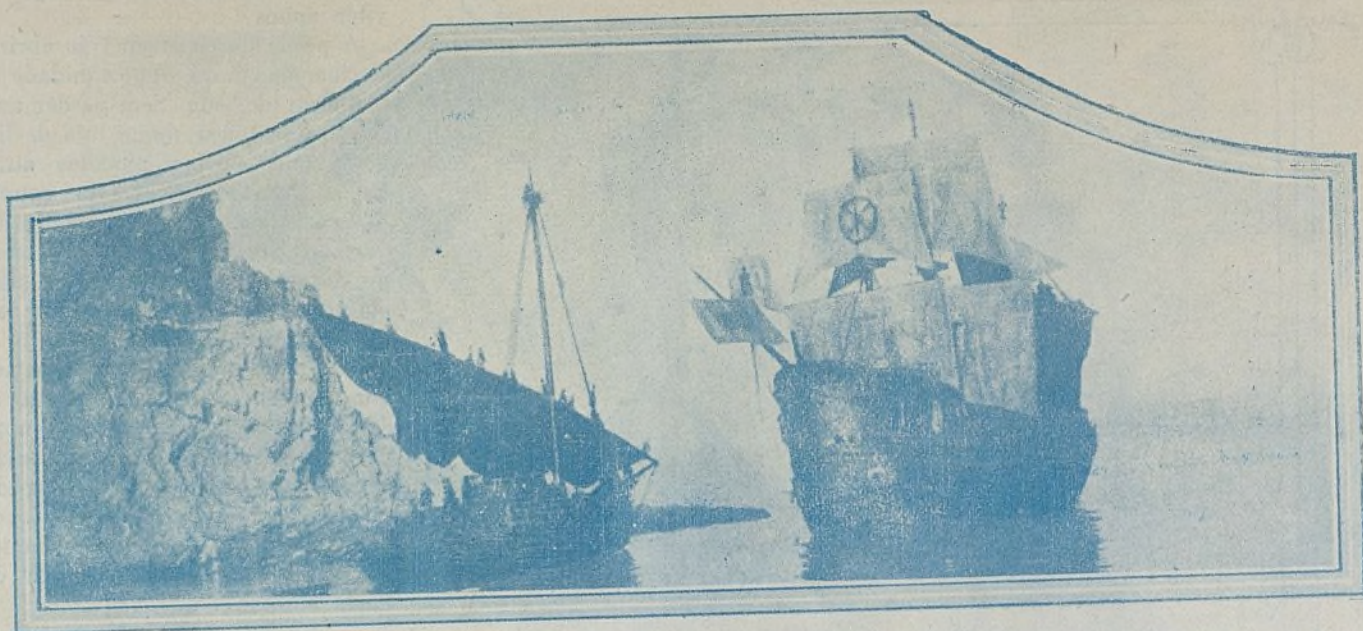
Exijam sempre os
MELHORES VINHOS NACIONAES
ENGARRAFADOS POR
LUCIANO AUGUSTO DIAS
Rua 7 de Setembro 615

Vinho Branco secco e doce Barbera, marca ESTRELLA - Vinho Tinto, marca CRUZEIRO DO SUL

Com a chegada a New York de um grande comprador de roupas brancas, o coronel Ginsberg, novos logares para modelos foram creados, e assim Bertha pôde collocar as suas amiguinhas inseparaveis Flora e Jessie, que puzeram completamente tontos os donos da casa — Norton e Dave — com a graça dos seus corpos jovens. Ao sair da loja, onde as linhas de todos os manequins não tinham conseguido interessar o coronel, deparou este com Bertha, toda atrapalhada com as luzes que se accendiam a toda a hora naquelle taboleiro fatidico de sons confusos e manifestou, aos donos da casa, desejo de vel-a exhibir as roupas que elle desejava comprar.

Ainda o desejo não tinha acabado de ser expresso, e Bertha já tinha o logar permanente de modelo, attendendo á alta consideração de que gosava o avultado freguez. Com essa resolução, embora melhorando de vida, não ficou muito contente o seu ardente admirador Roy, e ciumento como todo o homem, não queria admittir a hypothese que outros, a não ser elle, pudessem admirar as linhas graciosas da sua querida desnudadas por uma camisinha leve ou accentuadas por um pyjama audacioso.

(Cont. no fim da revista)



O PIRATA NEGRO

(The Black Pirate)

FILM DA „UNITED ARTISTS“

Interpretado por Douglas Fairbanks, Billie Dove, Tempe Pigott, Donald Crisp, Sam de Grasse, Anders Randolph, Charles Stevens, John Wallace, Fred Becker, Charles Belcher e E. J. Ratliffe

— DIRIGIDO POR ALBERTO PARKER —

A cerca de um dia de viagem da cidade colonial de Santa Juana, ha um pequeno ponto no oceano — uma ilha sem nome, um deserto perdido na vastidão dos mares. Mas o nosso Capitão sabia que ella se prestava a determinados propositos seus, e ao cabo de vinte e quatro horas de marcha, o nosso barco ali aportava, para espreitar e atacar um navio mercante que partira de Santa Juana com destino ao nosso paiz.

Desprevenido, foi questão apenas de alguns tiros para o navio se encontrar á nossa mercê, e dentro em pouco o saque e a destruição dos tripulantes completavam a obra.

Mas nem todas as victimas pereceram. Um excellente nadador lutava em direcção á praia, sustentando um homem inerte de cabellos brancos.

Os dois unicos sobreviventes do ataque alcançaram a terra, e o velho homem, sentindo que ia morrer, retirou do seu dedo um anel com brazão e o entregou ao joven. O rapaz tomou carinhosamente o corpo do ancião nos braços, cavou uma sepultura ao pé de uma das pequenas collinas da ilha e enterrou o morto.

Só então, terminada a piedosa tarefa, considerou elle a sua desesperadora situação, — só, abandonado naquella ilha deserta, milhares de milhas da terra civilizada.

Emquanto isso se passava na ilha, a bordo do „Pirata Negro“ corria uma actividade que nunca se conheceria ali depois do ataque de um navio. A presa fôra magnifica, e os despojos se amontoavam no convéz do barco, para serem divididos depois; mas desde logo cada um dos tripulantes podia designar o objecto da sua cobiça e disputal-os aos seus companheiros. E, emquanto isso, o Capitão ia pondo de parte a melhor porção do rico thesouro roubado, que seria levado para um esconderijo secreto da ilha. E foi por conhecer a existencia desse segredo que eu pude salvar a minha e a vida de Hopfoot. Nós dois fomos escolhidos para acompanhar o Capitão na sua ida secreta á ilha. Remamos o bote e aportamos á ilha, ignorando que os nossos passos eram observados por um dos sobreviventes do navio atacado. O

esconderijo secreto achava-se em uma caverna, que se abria disfarçadamente á beira do lago de aguas tranquilas que existia na ilha; dois homens foram encarregados de descer com as canastras do thesouro, e nós aguardavamos que elles voltassem á superficie, quando vimos um individuo extranho encaminhar-se para nós. O homem avançava com desembaraço e altivez. — Quero reunir-me a vós, disse elle tranquillamente.

Havia naquella figura qualquer cousa de particular que me impressionava. — Realmente? respondi eu. E quem és, que recommendações apresentas? O homem



pensou alguns momentos e em tom sereno e amavel: — Qual de vós é o mais forte para medir forças commigo?

Franca e positiva, como era tal pergunta, só uma resposta havia. E todos nós, involuntariamente, voltamos os olhos para o nosso Capitão. Na força e destreza do punho, não havia como duvidar da sua supremacia sobre todos nós. Abrimos circulo em torno do Capitão, e o ho-

memi avançou, fitou o contendor e erguendo o braço deu-lhe uma bofetada em pleno rosto. Surpreso ante o inesperado insulto, o Capitão soltou um rugido de fêra e sacou da espada. O estrangeiro recuou prestemente e apoderou-se de uma das espadas que os nossos companheiros haviam retirado pouco antes da cintura. O Capitão empunhou, então, o seu punhal, e o combate começou. O Capitão atacava com impeto e furor, mas as suas investidas eram de nenhum effeito ante a destreza do estrangeiro, que parecia zombar do seu adversario, limitando-se a aparar os golpes que procuravam attingil-o. Por fim, depois dessa defensiva com que elle parecia sómente querer demonstrar a sua superioridade, o estrangeiro passou á offensiva e dentro em pouco obrigava o Capitão a deixar o punhal e, fazendo-o recuar, recuar sempre ante a ponta da sua espada, até que, já cansado, falseando-lhe o pé, o Capitão cahiu sobre o seu proprio punhal que o estrangeiro lhe arrebatára momentos antes e enterrára pelo cabo na areia, com a ponta para cima. A arma varrou-lhe o peito, o Capitão estava morto. Ninguém mais se lembrou d'elle e todos nós formamos em torno do vencedor.

Mas, Michel, um dos nossos companheiros, conservava-se de lado, sem dizer palavra, e era o quanto bastava para eu comprehender que elle ruminava algum plano que lhe permittisse tirar para si as vantagens da situação. Terminada a scena, os homens se deixaram ficar ali a commentar o novo personagem e eu me afastei numa visita aos arredores. A certa distancia, occulta entre dois outeiros, deparei com uma sepultura, cuja terra ainda fresca demonstrava ter sido cavada recentemente. Numa das suas cabeceiras estava fincado um pedaço de pão com a seguinte inscripção: "Meu Pae, juro solememente que hei de entregar os teus assassinos á Justiça!" E assim fiquei eu ao par dos designios do estrangeiro e resolvi desde logo seguir a sua direcção, pois eu tambem tinha contas a ajustar com aquelle bando de piratas. Certa ma-

nhã, avistamos uma galera de longo curso que singrava de velas desfraldadas ao vento, rumo Santa Juana. Era chegado o momento do "Pirata Negro" provar o seu valor de chefe, como promettera no primeiro dia do seu encontro com os piratas, quando Michel, após a sua victoria, lhe dissêra em tom sarcástico que na profissão de pirata evistia provas além da habilidade e manejar a espada. Era chegado o momento, e toda a tripulação, boquiaberta, assistira ao extraordinario feito do "Pirata Negro" largar-se sozinho num bote, abordar a galera, penetrar subrepticamente a bordo, agir com extremo sangue frio e com recursos imaginaveis de artil e conseguir, finalmente sozinho, sem auxilio de mais ninguém, dominar a tripulação e passageiros, tendo o navio completamente á sua mercê. "Ha no nosso officio outras provas além da habilidade e manejar a espada", disse eu de modo a ser ouvido por Michel, entre os brados com que a tripulação aclamava o "Pirata Negro".

Agora toda a equipagem pirata estava a bordo do navio aprisionado, preparada para o saque, como era costume. Mas, então, o "Pirata Negro" reuniu os homens e disse-lhes que não via necessidade de se saquear e destruir um bello barco como era aquelle. Muito mais intelligente seria porem-no a resgate, por cincoenta mil dollars. A proposta foi aceita. Pouco depois, um dos marujos, de nome Baboon, descobria num dos camarotes uma linda figura de joven mulher. "Que excellente presa!", disse elle consigo. Mas os seus companheiros deram tambem com o achado e empenhou-se entre o bando de lobos a batalha para a conquista do cobiçado trophéo. Hopfoot, entretanto, aplacou os animos, propondo que se tirasse a sorte. O "Pirata Negro", que não perdia de vista, attento a tudo a um só tempo, vendo a sorte a que se expunha aquella pobre creatura, evidentemente do mais fino trato, e verificando, pela minha confabulação com Ringnose, que nem todas as resistencias estavam vencidas quanto á proposta para o resgate do navio, appro-



UM AVIÃO QUE LAÇA OUTRO

Al Wilson, astro da Universal e o aviador dos grandes feitos no ar, acaba de realizar uma proeza perigosissima e inédita em um vôo sobre a cidade Universal. De pé sobre uma das azas do seu aparelho, conseguiu jogar o laço, a moda dos "cow-boys", e pegar outro, que voava com regular velocidade.

Esta é uma dentre as muitas scenas empolgantes que se encontram no film "Phanton Flyer" (O avião phantasma), um da série de pelliculas arrebatadoras sobre aviação, que este arrojado artista vae fazer e que a Universal lançará em 1928.

E' a primeira vez na historia de gymnastica aerea, que se registra um feito desta natureza.

Faltam pormenores sobre o destino que teve o aparelho laçado.



Thesouros do Vaticano

Uma visão inédita da maior das maravilhas

PROGRAMMA BRASIL & AMERICA FILMS

ximou-se da moça e, tomando na mão um pendente que ella trazia numa corrente ao pescoço, declarou: "Aqui está a nossa garantia! Esta moça é uma princeza — princeza de sangue real. Prova-o este emblema. Nós a guardaremos como refen". Mas Michel avançou: "Esta mulher pertence-me, disse elle; ganhei-a tirando a sorte". O "Pirata Negro" o enfrentou e falou: "Será que sacrificaremos o bem de todos por causa de um só?" — Não, não! responderam todos. E mais tarde, depois das providencias indispensaveis, o nosso navio partia, levando o passageiro mais importante da galeota aprisionada, a quem fôra confiada a missão de ir buscar o resgate. O documento que lhe fôra entregue, rezava que, si no fim de 24 horas elle não estivesse de volta com a somma exigida, ou si fosse enviado qualquer navio de guerra para dar caça aos piratas, a princeza seria morta e atirada á agua. Nos preparativos da partida, porém, occorreram dois factos, um dos quaes eu surprehendi e o outro me foi contado mais tarde. O primeiro foi a introdução subrepticia a bordo do navio que partia, de um barril de polvora — obra de Michel, que déra instrucções aos seus homens para fazer o barco voar pelos ares, logo que anoitcesse. O outro facto, o que só mais tarde conheci, foi a communicacão secretamente entregue ao chefe da missão, que assim rezava: "Mostre esse anel ao Governador. Diga-lhe que nos envie um destacamento dos meus melhores soldados. A princeza será levada para terra hoje á noite". Nesse mesmo dia, quando o navio emissario havia desaparecido da vista, o "Pirata Negro" teve de mostrar mais uma vez a sua força, abatendo com um certo tiro de pistola o de nome Boboon, que procurava penetrar na cabine da "princeza", para levar a effeito os seus instinctos bestiaes. Conforme projectára, nessa noite o "Pirata Negro" pôz em execucao o plano de fuga da moça. Mas, infelizmente, quando o bote já largára o costado do navio, em demanda da terra, a scena foi percebida por Michel e o "Pirata Negro", para salvar a situação, disse-me rapidamente que eu apontasse a minha pistola para elle, de fórma a que os outros não me acreditassem seu cumplice. Michel approximou-se do "Pirata Negro", que tinha as mãos levantadas para o ar, amarrou-o e mandou que o guardassem á vista. Enquanto isso, o bote em que a moça fugia era recapturado e trazido para o navio. Michel resolvera desde muito desfazer-se daquelle homem que surgira diante delle como um obstaculo e chegado era o momento. O "Pirata Negro" ti-

nha os momentos contados. Mas antes de soar a hora final, a moça conseguiu passar-lhe um canivete, com o qual o "Pirata Negro" cortou a corda que lhe atava as mãos atraz das costas. Depois surgiu Michel para executar a sentença, e o "Pirata Negro", compellido pela ponta da espada do pirata, foi recuando, recuando, até faltarem-lhe os pés e o seu corpo baquear n'agua.

A moça soltou um grito de dôr, nos olhos de Michel brilhou um relampago de alegria e tudo voltou á calma. Michel era agora o senhor absoluto, não daria contas a ninguém, e antegozava a sua felicidade.

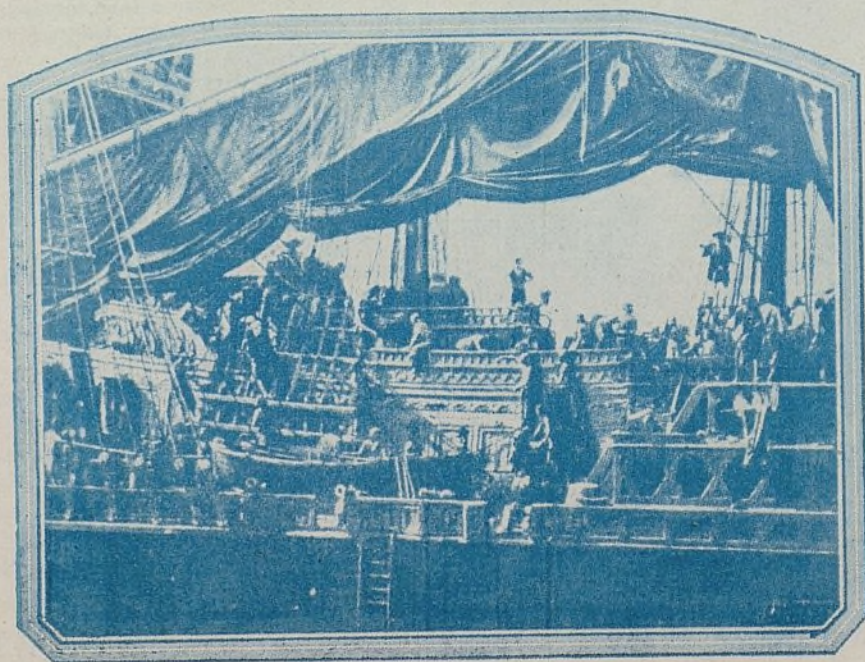
Mas forçoso era esperar até o dia seguinte o prazo marcado para a volta do navio que fôra em busca do resgate. Contudo, Michel curvou-se á vontade da tripulação. Mas no dia seguinte a tarde cahiu sem signaes do barco emissario, e era justamente o que desejava Michel, que deu immediatamente ordens para levantar pannos.

Eu procurei demovel-o, argumentar, mas elle me reduziu ao silencio, desfechando-me uma pancada com a coronha da sua pistola na cabeça. Agora a mulher desejada estava inteiramente á sua disposicao. Michel entrou na cabine e dispunha-se a violental-a, quando um tiro de canhão feriu o ar.

Michel largou a presa por um momento e correu com os demais homens para a coberta do navio. Divisaram um navio que se approximava; nenhum homem, porém, havia a bordo; apenas se distinguu um canhão. O navio pirata preparou então a defesa e, depois de alguns disparos, o outro ia a pique. Mas, cousa extranha! Não havia viva alma. E' que os seus tripulantes, bastante numerosos, aliás excellentes nadadores, tinham armado aquelle "truc" para poderem alcançar o navio pirata sem serem presentidos. E, enquanto os piratas assistiam contentes ao naufragio do navio, os seus invisiveis tripulantes por baixo d'agua se encaminhavam para o veleiro pirata. Pouco depois, Michel voltava a cuidar do seu "caso", mas eu, que já havia recobrado os sentidos, percebera-o ali. Furioso, o homem visou-me com a sua arma, mas uma inesperada mão o impediu de dar ao gatilho.

Olhei, e vi com espanto o "Pirata Negro". Com um murro, Michel foi rolar no chão. A esse tempo já os outros homens accorriam em defesa de Michel, mas o "Pirata Negro" a todos enfrentava, dando tempo a que eu e os poucos que nos eram ligados ajudassemos a barrar a horda bravia.

(Continúa no fim da revista)



ROBERT WAGNER

Robert Wagner, um dos redactores mais conhecidos do "Saturday Evening Post", vespertino americano com uma tiragem de cerca de dois e meio milhões de exemplares, foi contractado pela Universal para collaborar nos scenarios da série de films que apparecerão sob o titulo de "Veteranos e Calouros", baseados sobre os contos escriptos especialmente por Carl Laemmle Junior, filho do presidente da Universal Pictures Corporation.

A DIVORCIADA

Da opereta de Leo Fall:
DIE GESCHIEDENE FRAU

Na praia de banhos, em Scheveningen, passeia Gonda van der Loo, que, além de linda, constitue-se numa das damas mais caprichosas da alta sociedade.

Todo o homem que fórma em si um juízo superior, rende-lhe homenagens e faz-lhe a cõrte, pois ella é encantadora, moça e muito intelligente...

Sentados, á beira mar, estão o Sr. Karel van Lysseweghe, Secretario de Estado, e a sua bella e joven esposa Jana. Gonda cumprimenta brevemente o Sr. Karel, o que provoca ciumes por parte da esposa deste.

Acha-se tambem em Scheveningen, a passeio, o Sr. Lucas van Dueesteldonck, Presidente do Tribu-

nal. Gonda está muito satisfeita por dizer uma palavra, bebe a limonada que Karel vae levar á mulher. Esta, vendo o marido demorar, vae ao kiosque da limonada e pilha o marido em palestra animada com a interessante Gonda, com a qual ella antipathisa solememente. Karel apresenta a mulher a Gonda e a Lucas.

Jana, porém, mal cumprimenta Gonda e convida tão sómente Lucas para um passeio no seu hiate. Chegando ao hotel, ella faz sérias censuras ao marido, pois está convencida de que elle e Gonda mantêm relações de muita intimidade...

No dia immediato, quando Jana, Karel e Lucas saem a passeio no hiate, já reina na praia grande movimento. Gonda, nadando, já ultrapassou os limites de natção e os fiscaes dos banhistas preparam-se para ir buscá-la.

De bordo do hiate, Karel vê uma mulher a lutar com as vagas. Man-

Film da UFA distribuido pela URANIA FILM

Gonda van der Leo. MADY CHRISTIANS
Karel van Lysseweghe.
Secret. de Estado. Walter Rilla
Jana, sua esposa. MARCELLA ALBANI
Lucas van Deesteldonck, Presidente
do Supremo Trib. Bruno Kastner

Reina grande animação a bordo do hiate, quando Gonda se apresenta risonha como naufraga. Lucas está muito satisfeito com a presença de Gonda, vendo nisso um excellente pretexto para uma — abordagem.

Gonda, á falta de vestidos, é trajada com o uniforme de um marinheiro. Dorme com Jana e consegue captar um pouco a sympathia desta.

No dia immediato, Gonda acorda muito cedo e encontra Karel já passeiando no convéz. Pede-lhe que,



havel-o encontrado, pois elle é muito elegante e, apesar de occupar um posto tão elevado, está na flor da idade e, o que mais seduz Gonda, é um dos seus mais ardentes admiradores.

Karel vê os dois passeiando, quando vae buscar uma limonada para a esposa. Gonda, que está com sede, sem a menor cerimonia e sem

da arrear um bote e ordena ao marinheiro que salve a nadadora.

Gonda agradece os serviços do marinheiro, dizendo-se ainda em condições de poder nadar. Nisto ella vê na prõa do hiate escripto o nome "Jana" e pergunta ao marinheiro si o Sr. Lucas está a bordo e, tendo uma resposta affirmativa, finge-se desmaiada.

em vista de estar com fome, Karel almoce logo com ella, não esperando pelos dorminhocos.

Jana, que momentos após apparece, fica indignada, não só pelo facto de não ter esperado por ella, como, principalmente por ver o marido offerecer, com gestos de grande intimidade, um pausinho á Gonda. Fica convencida de que o sal-



vamento de Gonda é cousa combinada e, apesar de todos os protestos de Karel, garantindo que Gonda só está a bordo para encontrar-se com Lucas, Jana fica cada vez mais indignada. Vibrando de ciúme, diz que não quer saber mais de um ho-

mem que a engana numa viagem de nupcias...

O hiate volta a Scheveningen. No hotel, Karel recebe um telegramma que o chama imediatamente ao serviço. Sae para providenciar as passagens para si e sua esposa. Quando regressa ao hotel,

encontra a sua mala prompta, mas fechada a porta do quarto da esposa. Delibera mostrar que é homem, cabeça do casal, e que não é joguete dos caprichos de sua mulher. Retira-se do hotel, sem despedir-se de Jana...

Lucas quer pregar uma peça a



Gonda e marca com esta um rendez-vous, no qual lhe propõe, revestido de muita seriedade, casar-se com ella, a certo prazo e a titulo de experiencia.

Gonda fica indignada e dá as costas ao insolente interlocutor. Vae para o hotel, prepara a bagagem e deixa, immediatamente, Scheveningen. Lucas está profundamente aborrecido com o desfecho dessa entrevista e conta a Jana a sua desventura. Jana, por seu lado, fica abysmada e convencida de que a sua rival havia viajado em companhia do marido, o que ella, aliás, poderia ter evitado, si não tivesse sido teimosa...

Gonda chega á estação á ultima hora, sem ter conseguido leito. Encontra Karel, que lhe offerece o leito, indo elle proprio pernoitar no restaurante. Karel pede a Gonda que lhe faça companhia, durante alguns momentos, no restaurante.

agradavel. Mas... o diabo da porta não quer abrir.

O proprio chefe do trem não consegue abrir a porta e delibera chamar um ferreiro, quando o trem chega á proxima estação.

Os viajantes são attrahidos por este incidente. Dentre elles encontra-se um reporter, que quer fazer uma anedocta relativa a este caso. Consegue saber do chefe do trem que os occupantes da cabine são o Secretario de Estado van Lysewege com a esposa. Já não é mais uma anedocta, é um caso de sensação, que, dadas as personagens, merece menção especial.

E no dia immediato, o jornal que o reporter representa dá a noticia detalhada sobre a occorrença, noticia que Jana e Lucas lêem, com grande espanto.

Jana incia o divorcio immediatamente e Lucas está profundamente desilludido. Elle, que queria

trem, de Scrop, doutor em philosophia, que está escrevendo um livro sobre a influencia do grego no dialeto berlinense.

Como a sua condição de philosopho não lhe dá para as despesas e, ao mesmo tempo chefe de trem, Scrop jura affirmar o que viu. Quando o ferreiro abriu a porta, o cabelo da senhora estava em ordem e o cavalheiro não lhe deu gorgeta.

A outra testemunha é Gonda. O advogado de Jana pede a condemnação de Karel, uma vez que ficou provado ter este passado uma noite inteira em companhia de uma dama tão seductora.

Nessa noite, Karel sae ao lado de Gonda e Lucas com Jana. Os quatro se encontram, casualmente, num baile de mascaras, sem se conhecerem.

Gonda comprehende agora por que motivo o Tribunal se inclinou para o divorcio. E' que o seu pre-



Neste ha muitos fumantes e a fumaça arde nos olhos de Gonda. Por isso os dois regressam á cabine, para ahi continuarem a beber o champagne.

Ambas as camas estão feitas, uma vez que Karel comprou dois logares, um para si e outro para sua mulher. Isto excitou muito o espirito brejeiro de Gonda, que se dispõe a pôr em sérios apuros o recém-casado. De repente fecha-se a porta da cabine. Karel quer despedir-se, pois esta situação lhe é muito des-

casar com semelhante creatura.

O julgamento deste ruidoso processo de divorcio é presidido por Lucas, como Presidente do Tribunal.

A sua situação não lhe é nada agradavel, pois ainda não se pode esquecer de Gonda. Fica provado que Karel passou uma noite em vagão-leito com uma senhora e, além do mais, a beber champagne. Fica tambem provado que a referida senhora é Gonda, e sendo a sua pessoa reconhecida pelo chefe do

sidente se interessava vivamente pela joven divorciada.

Mas, o homem põe e Deus dispõe, e assim é que Karel e Lucas dançam, sem o saber, respectivamente, com Jana e Gonda.

O que elles disseram, não sabemos nós, mas podemos garantir que, quando sahiram do baile, Gonda era noiva de Lucas e Jana, outra vez, mulher de Karel.

Deus os fez e o diabo os ajuntou.

Acabou-se a historia!

CENTRAL - DIA 22 DE SETEMBRO

« Programma Matarazzo »

APRESENTA

A FÉRA DO MAR

O melhor trabalho do famoso astro **JOHN BARRYMORE**

Uma das opiniões da imprensa dos Estados Unidos

« Em toda a Broadway, a mais de 15 dias, não se fala em outra coisa. A FÉRA DO MAR, a maravilhosa criação de John Barrymore, e, na verdade o „motte“ forçado de todas as palestras.

Mas que é esse film para assim empolgar a atenção de uma cidade de uma população de milhões de almas? É uma obra sensacionalizada por um assumpto fascinante, interpretada por um artista verdadeiramente genial e dirigida de maneira tal que resultou um trabalho de arte na sua expressão mais legítima e desejada.

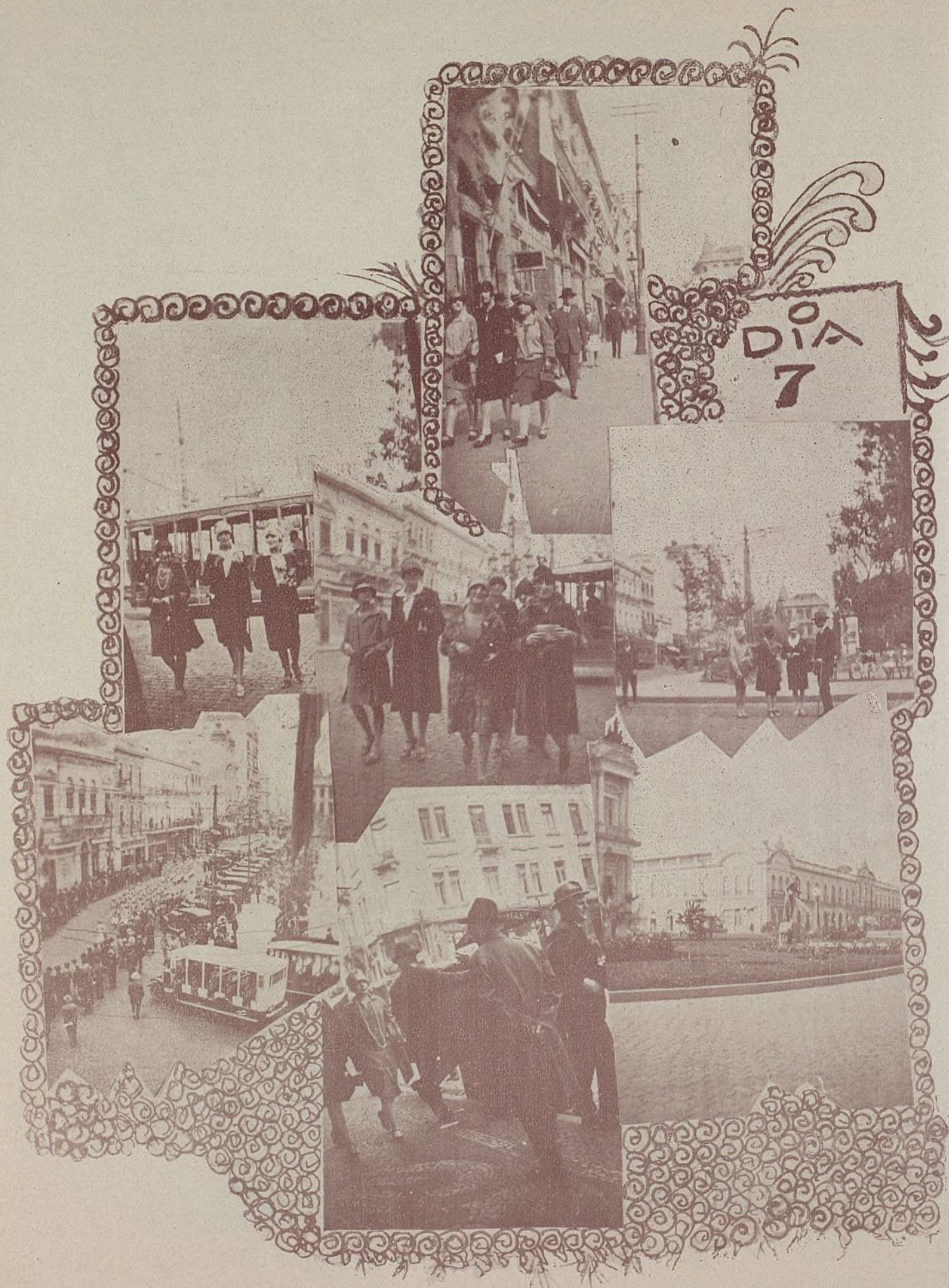
(The New York Times)

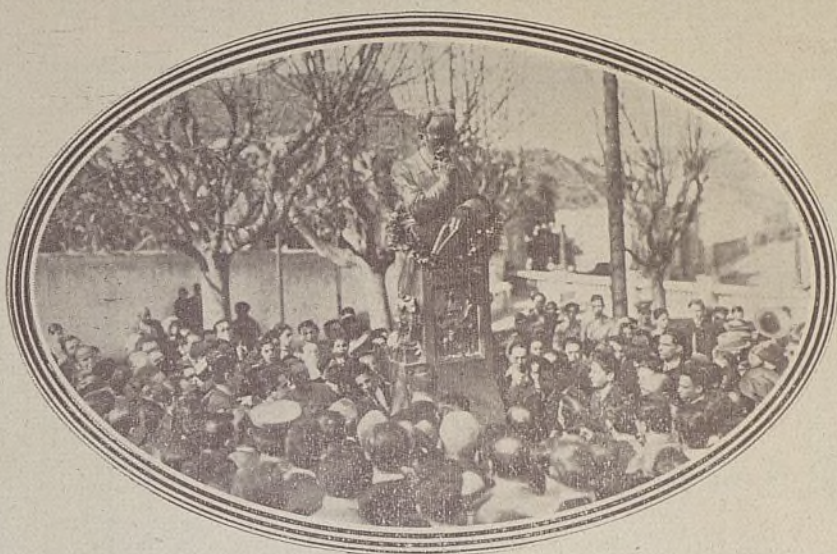


Distribuido pela Empresa A. Mattos Azeredo
RUA ANDRADE NEVES 78 - PORTO ALEGRE



Esta é Vilma Banky n'UMA NOITE DE AMOR





Inauguração da herma do Professor Appolinario Porto Alegre



AO REFLORIR DAS ARVORES

Setembro — reino magnanimo, cheio de magico esplendor. Tudo é canto, tudo é poesia. Eis da natureza o mais bello quadro que o divino Creador poud emanar.

As andorinhas voltam do seu penoso exilio e por sobre os telhados architectam os seus ninhos.

As arvores, que até então parecendo estarem com os seus galhos descarnados, voltos para o além, hirtos, tal braços a implorarem misericordia, estão novamente revestindo-se de seu bello traje verde.

Setembro — Primavera!

Berço querido onde os amantes tecem os seus dourados anhelos do porvir.

Abençoado Setembro!

E's a alegria dos ricos e a consoladora capa dos pobres.



A multidão que assistiu a inauguração



A sahida do Cinema Guarany

E's tu a esperança de todo o ser que vive, és o pallio da victoria.

Em teus doirados dias bradaram: Independencia ou morte!

Em teus jocosos cantos entoaram as gloriosas estrophes os heróes farroupilhas.

Consagraram a primavera.

Primavera da Gloria.

Primavera do amor.

Tudo em ti é sonho, tudo em ti é amor.

A vida reflorescendo vae aos poucos na nossa capital.

As nossas gentis patricias, com os seus lindos portes, emprestam a mais linda graça no jardim da vida são as mais lindas flores.

Setembro, o teu nome é o santo que todos nós amamos.

Principalmente nós, sim, nós os d' "A Tela", que somos pobres arvores sem folhagens, aguardamos o teu influxo emanado por lindos olhos de mulher.

Queremos o seu sorriso, esse sor-

riso confortador que para nós vale mais que todo o ouro que exista no mundo. Um sorriso de mulher é o mais radiante sól que anima e impulsiona toda a alma desta Téla.

Bemaventurado Setembro! Daenos o sorriso da mulher, elle é tudo e tudo é elle.

Um sorriso de mulher é aureola que beatifica a primavera de nossa vida.

P. P.

A „TELA“ EM VIAGEM

Seguiu para Pelotas e Rio Grande, o nosso particular amigo Luiz Napolitano em viagem para a Brasil & America Films, da qual é um dos esforçados dirigentes. Luiz Napolitano aproveita a sua viagem em prol da propaganda da „Tela“, naquellas duas importantes cidades do Estado.

— Viajou também, para Santa Catharina o nosso amigo e entusiasta mentor da „Tela“, Ivo Schinett, que vae a negocios da Universal Pictures naquella Estado.

Senhores Exhibidores! — Brevemente a

PAMPA FILM

LANÇARÁ SOB A DIRECÇÃO
GERAL DE
CARLOS COMELLI

Um Drama nos Pampas

Super producção regional em 7
partes duplas, tendo como
principaes interpretes:

Betty Fernandes

Tristão Fontoura Pinto

Catharina de Azambuja

Sara Olmo

Accacia Rodrigues

Uma pleiade de fulgurantes astros rio-grandenses que
abrilhantam a constellação cinematographica nacional

O maior successo de bilheteria de 1927

EM "DOIS CHARÁS E UMA CHARADA" JEAN

HERSHOLT E' BEM SECUNDADO

Quando o protagonista de um film é uma celebridade da t la,   facto commum ser elle ou ella secundado por artistas mediocres.

Em uma comedia, porém, por muito nome que tenha o protagonista, é preciso que seja auxiliado por um bom elenco si se quizer evitar um fracasso. Segundo a opinião de Scott Sidney, que dirigiu esta pellicula, a principal figura em uma comedia não p de ter graça natural, si não f r secundado por comediantes e comicos realmente engraçados.

Por esse motivo, todos os artistas deste film foram cuidadosamente escolhidos por Sidney, que para isto se baseou sobre os seus meritos e feitos anteriores.

Dorothy Devore, que já tem figurado com exito em innumeras comedias, partilha as honras do papel principal feminino com Enid Benett, actriz das mais conhecidas no écran.

Walter Hiers, que tem figurado como astro em varias comedias, tem um papel saliente. Além deste, o elenco cont m varios outros elementos de valor, como sejam: Edgar Kennedy, Jay Belasco, Mathilde Commont e Robert Anderson.

Esta comedia   de feitio a agradar em toda a linha o espectador.



Sr. JOSÉ LEONARDI - Maestro da Banda Municipal

NO TURF - Grande pareo de 4 de Setembro „Protectora do Turf“



(Ao alto): Sahida do grande pareo — (Ao centro): „Charme“, o vencedor
(Embaixo): A chegada



CARLITOS!...

O genio do riso, do bom humor
e da alegria, surgirá hoje na tela do

Carlos Gomes

Em MATINÉE e a NOITE na sua
famosa e hilariante super comedia
© para a UNITED ARTISTS ©

EM BUSCA DE OURO

Uma fabrica de gargalhadas! Um
film idealizado por ELLE, escripto
por ELLE, dirigido por ELLE e...
□ interpretado por ELLE. □
E' a historia de um pobre diabo que
foi as regiões geladas do Alaska

Em Busca de Ouro

FILM DISTRIBUIDO PELO
PROGRAMMA URANIA
HOJE

Quinta-Feira, 15

AMANHÃ

Sexta-Feira, 16

NO

CARLOS GOMES





A FOLHA DE TREVO

POR JOSÉ DE FRANCESCO

Buenos dias, dona Marina.

Bom dia, seu Arthur. E dando redeas ao seu cavallo, desapparecia no horizonte aquella joven gaúcho, acompanhado pelo olhar daquella florzinha, filha do fazendeiro João, conhecido como o "esfola couro" dos namorados. E era quasi todas as poeticas manhãs, e ao cahir das tardes que esta scena se repetia.

Eram dois corações attrahidos um pelo outro, porém eram timidos, e ambos soffriam...

Eis que uma tarde cheia de sól, Arthur, mais cheio de coragem, porque estivera em casa do reverendo Jeremias, um santo sacerdote que o estimava como a um filho e o aconselhára para que fosse ao pae da joven e lhe expuzesse o seu desideratum.

Arthur, ao chegar no sitio do costume, encontrou a sua amada balanceando-se no alambrado, e enchendo-se de animo disse: Buenas tardes, Marina: linda tarde, não acha?

Linda como o amor, respondeu ella, e o mancebo quasi a explodir retrucou: Mas, para mim, o amor é tal o trevo de quatro folhas — é difficil de conseguir...

Balanceando-se como uma innocente creança, respondeu ella: Procure, procure, porque Deus lhe fará achar.

Sabes, Marina, que vou falar ao teu pae, do nosso amor?

Vae, Arthur,izei a elle que eu tambem te quero.

O joven ficou pensativo e disse: Temo, porém, que elle não concorde conosco. Tenho receio... Julgo melhor continuar a procurar o trevo de quatro folhas...

Dando nervosamente esporas no cavallo, sahiu a galope... a galope, até desapparecer lá por onde o sól se deita, enquanto aquella luminoso olhar o acompanhava com o collar de algumas lagrimas...

Era mais forte a timidez que todo aquelle sincero amor.

Passaram-se os dias, surgiram os mezes, succederam-se os annos, e o gaúcho não mais voltava.

Ella, fiel, esperava... esperava, ali agarrada no alambrado, com a mais santa resignação, dizia para si: Elle ha de voltar, assim me diz o coração... O trevo de quatro folhas é tão difficil de se achar.



Maria, Joaquim e Dorinha, interessantes filhinhos do Dr. Oscar Pedreira, director da Cia. Telefonica R Grandense



A interessante menina Hespéria Salomé Vieira, dilecta fiihinha do Snr. Waldemar Vieira da Silva

O tempo implacavel ia aos poucos prateando os seus negros cabellos, porém, ella firme continuava a esperar, a chorar e a implorar ao altissimo que lhe restituísse o seu primeiro amor.

Era uma linda manhã de Setembro que as florzinhas silvestres colloriam os prados gaúchos. Ali em um alambrado, encostada, tremula, uma mulher que já fôra joven, affirmando seu olhar para longe, viu surgir um cavalleiro que, approximando-se, sentia o seu coração palpar de emoção. Era o seu gaúcho que voltava. Ao approximarse della, disse: Buenos dias, dona Marina.

Ella, cheia de alegria, respondeu: Bom dia, Arthur... Achaste o trevo?

Eis que o velho gaúcho, apeando-se do cavallo, correu e abraçou aquella velhinha com carinhoso enleio e disse triumphante: Finalmente achei o trevo de quatro folhas, está dentro do teu coração.

A velhinha, sorrindo bondosamente, retrucou: Mas custaste muito para o encontrar, temo que estejam as folhas um tanto mortas... Não vês como já estou velha?... olhá para os meus cabellos!... estão prateando dos clarões da lua das noutes qque te estive esperando. Não vês o meu olhar como está amortecido? Foi de olhar para o horizonte para rever a ti, que de mim te tinhas esquecido.

O gaúcho, contendo as lagrimas, apertando-a de encontro ao peito, beijava respeitosamente os cabellos daquella santa virgem, enquanto ella, chorando tambem, dizia: Vês como o tempo passa? Estou velha, velhinha... uma virgem na idade de uma avó.

Elle, enchendo-se daquelle ardor dos idos tempos, exclamou: Nada importa a velhice, viveremos na saudade do nosso passado amor.

Setembro — 1927.

© BELLEZAS
GAUCHAS ©



A distinta Mlle. Zélia Valdez de Mattos



Exma. Senhorinha Estractoniza Lemos, filha
do fallecido major Francisco Lemos



Senhorinha Amelia Napolitano,
uma das muitas amiguinhas d'«A Tela»



Exmã. Senhorinha Zina Ketzer, filha do
Snr João Ketzer



A VIOLETA E

O MARACUJÁ

Manhã linda de Agosto, acordei um pouco abatida, durante a noite sonhei muito, muito... porém recordo-me de pouco, uma partesinha sómente de um sonho. Sonhei que Claudio viêra vêr-me e disse-me: "Estou muito zangado contigo". A sua physionomia, porém, era calma e alegre, portanto o céu de minha felicidade não ameaçava um temporal, uma nuvemzinha, talvez, o tolhasse apenas, mas isto passaria depressa. Entretanto, sentia um não sei que, um presentimento, que eu ia contrariar-me, soffrer. Quiz, então, espárecer, convidei uma amiguinha, a Clelia, para irmos dar um passeio num jardim. Caminhámos, palestrámos sobre vários assumptos, interrompendo, de vez em quando, para observarmos esta ou aquella arvore, uma ou outra flôr.

Depois, para descansarmos, sentámo-nos num banco debaixo de um carramanchão, muito despreoccupadas, nem sequer prestámos attenção qual a trepadeira que o vestia. Clelia me dizia, então, achar uma felicidade, que com o tempo que passa, passarem também todas as cousas. "Tens razão, disse-lhe eu, si o tempo não apaziguasse o soffrimento, não acalmasse a dôr, não trouxesse o esquecimento dos dias infelizes, não resistiríamos e não poderíamos, cada um de nós, desempenhar a nossa missão na terra. Da mesma maneira que si fôssemos sempre felizes, não saberíamos comprehender e apreciar a nossa ventura; pois, é depois da dôr que apreciamos a saúde, depois do pezar que gosamos a alegria, desfructamos o repouso após a fadiga. E, até mesmo com as cousas pequenas, insignificantes, que insupportaveis não se tornariam si não mudassem com o tempo.

Imagina tu si se usassem sempre as mesmas danças, as mesmas musicas, não variassem as modas, não differissem as leituras, fosse sempre inverno ou verão, que tortura eterna nos pareceria a vida. Assim, para que se nos afigure curta e feliz, foi que Deus providencialmente dotou a natureza desta variabilidade e o tempo com esta marcha, que tudo apazigua e tudo finda.

Calaram-se, reflectindo sobre o que acabavam de falar.

Nisto ouviram um rumor estranho, que partia da folhagem do carramanchão e outro que vinha dum canteiro de violetas.

Era um maracujá, que discutia com uma violeta, mas com que zanga, com que furia!... A violeta, por entre as folhas, espiando o maracujá, assim lhe dizia: "Orgulhoso, arrogante, vaidoso, quem tu pensas que és, por estares assim no alto? Quando a acção do tempo destruir a madeira deste carramanchão que te sustenta, cahirás por terra, ficarás aqui deitado, no pó ou na humidade, assim como eu".

"Tu, responde o maracujá, me calumnias; não sou altaneiro nem orgulhoso, eu não sou culpado de achar-me trepado tão alto, foram uns judeus que amarraram os meus galhos, estou cravado neste lenho; porém, paciente, humilde, bom. Protejo com a minha sombra, alimento com os meus fructos e lembro com este meu padecer e com as minhas flores, a magna dôr e o divino sacrificio de Jesus. O meu perfume é tão suave que a ninguém incommoda. O meu orgulho consiste apenas em eu ser melhor do que tu. Deves estar satisfeita; ouviste agora tudo que merecias".

"Despeitado que tu és, diz o que quizeres, apresenta-te, gaba-te, fazes bem, és tão grande, tão alto, dizes que representas a sagrada paixão, mas quem te conhece? Poucos, raros mesmo... Nunca te encontrei na lapella de um joven, nem no seio de uma dama, nunca enfeitaste um altar, não appareceste nas festas, és um desconhecido, pouco valles".

"Eu sou triste, tornou o maracujá; vivo no campo, na solidão, si estou neste jardim, nasci de uma dôr. Um dia um passaro deixou aqui o seu filhote, enquanto foi buscar para elle o sustento. Trouxe em seu bico uma semente da minha especie e, aqui chegando, não encontrou mais o seu filhinho; então elle, num piar de desespero, chama-o e deixa, então, cahir na terra a semente que trazia. Eis como eu nasci neste jardim. Estou aqui apresentado, é verdade, mas como verdadeiramente sou. E tu, fingida, que symbolisas a modestia, escondes-te sob as tuas folhas, porém denuncias-te com o perfume forte que trescalas, pareces-me uma creança escondida atraz da porta, gritando: onde estou eu? Não sou visto em parte alguma onde existe a alegria porque sou triste. Mas tu, vaidosa, não te constanges assim vestida de meio luto, andares em todas as festas, quando só devias ser flôr a finados. Não te envergonhas de seres a alcoviteira dos namorados? Julgas que os beijos que elles te dão é por ti, pela tua belleza? Não, enganas-te, é porque não puderam dar sobre as mãos que te enviam".

Seguiu-se um pequeno silencio e em seguida Clelia e eu ouvimos uma flôr do maracujá cahir sobre a violeta, beijando-a.

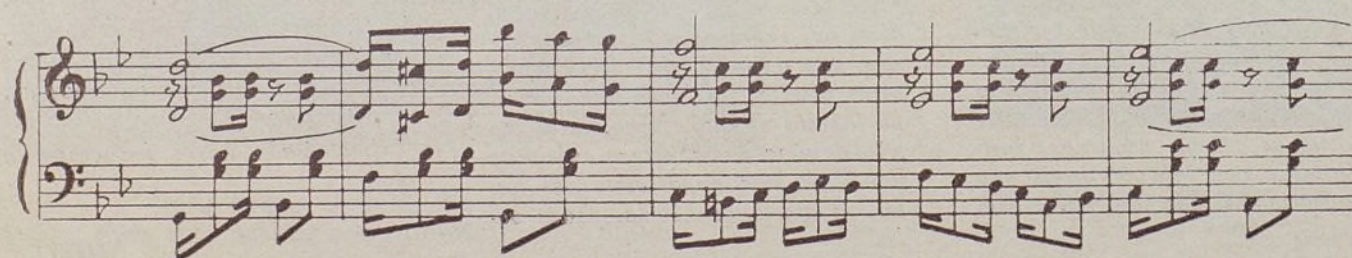
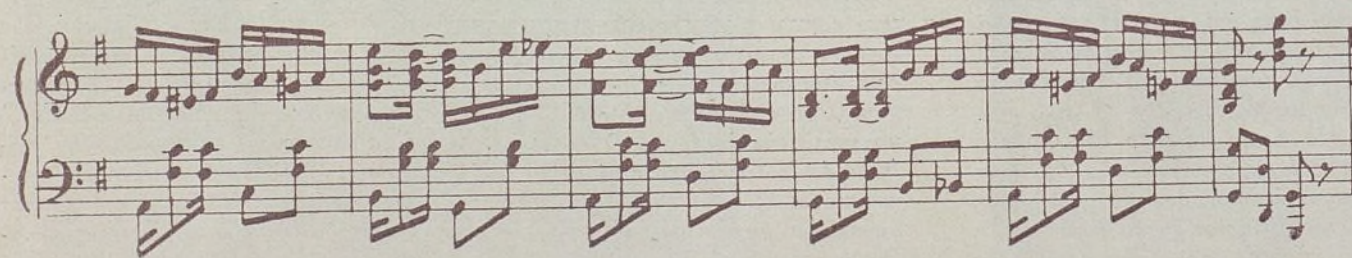
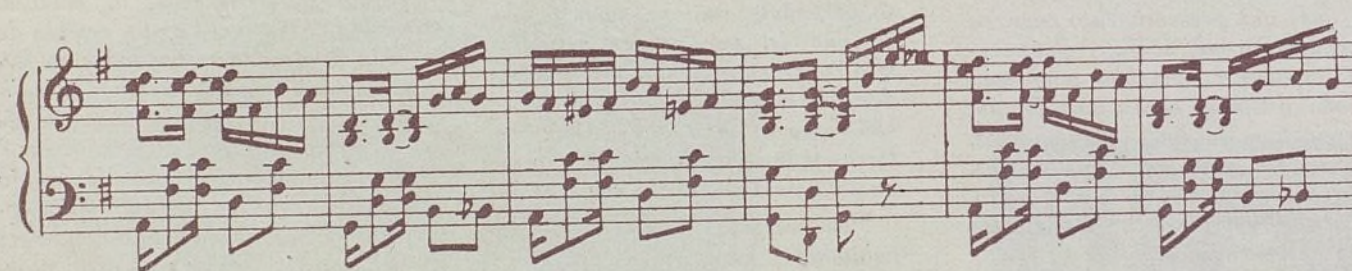
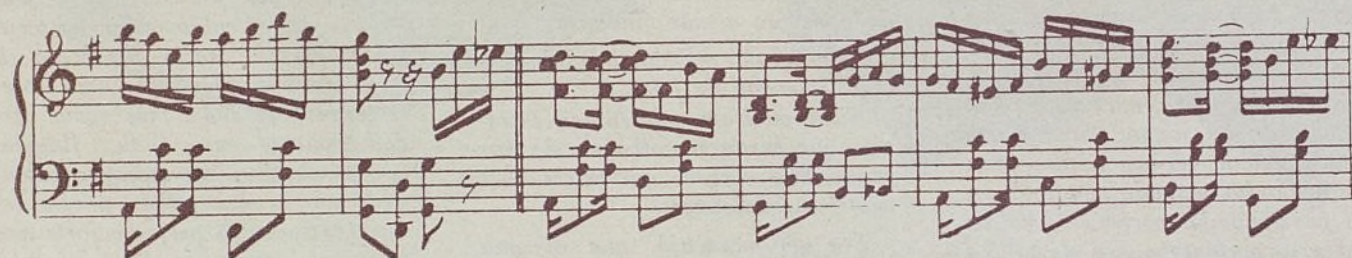
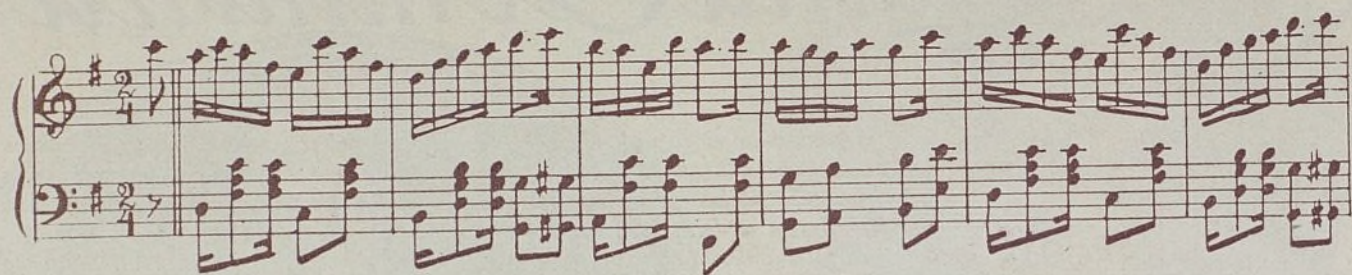
E, muito baixinho, a violeta perguntou ao maracujá: — "Meu querido, porque me maltrataste tanto?" E o maracujá, soluçando, lhe responde: "Porque te amo muito e tenho ciúme de ti, sei que um homem te prefere a todas as flores e eu tenho tanto receio de que elle te venha a roubar-me... E tu porque me respondeste com tamanha crueldade?" — "Eu, murmurou a violeta, briguei contigo, julguei perder-te, mas agora gôzo esta doce reconciliação e parece-me que em vez de te amar uma vez, amo-te duplamente."

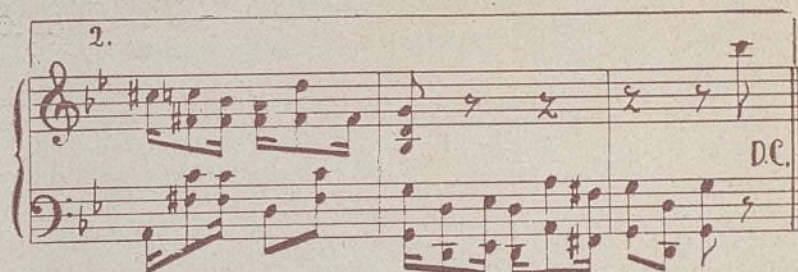
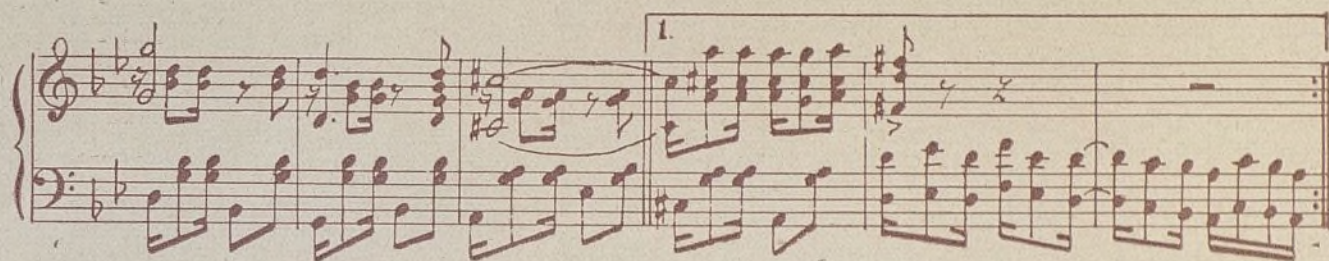
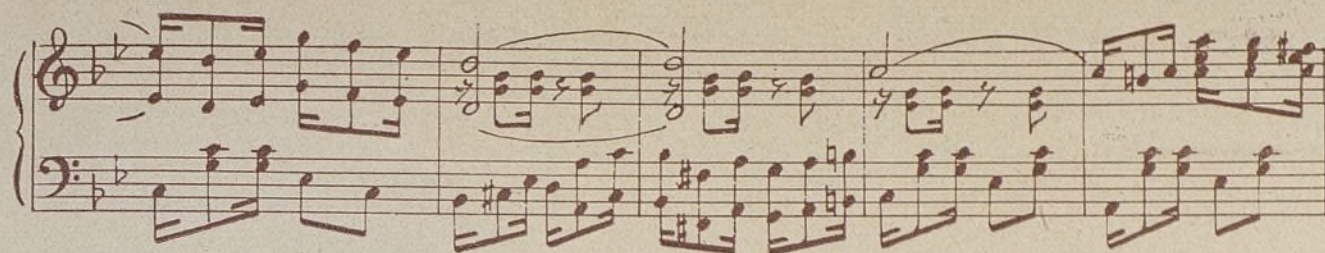
Uma risada nossa fez cessar o idyllo.

NOEMY

TROCA-TINTAS

MAXIXE — Musica de S. SANTOS





A COMMERCIAL

AGENCIA DA LOTERIA DO ESTADO

EBOLI & CIA.

➡ A casa que mais sortes grandes tem vendido

HABILITAE-VOS PARA O DIA 23 DE SETEMBRO

➡ **500 CONTOS** ➡

CORRESPONDENCIA

VILLEROY (Capital) — O endereço de Lya é: Studio Ufa, Tempelhof — Berlim — Alemanha.

PARA SERVIR UM AMIGO engraçadíssimas que então se desenrolam e que trazem o espectador em constante bom humor.

Billy deveria dormir com mlle. Mary Bond, que elle não sabia ser

TRIUMPHO DO AMOR

vorcio e que em breve iria casar com Villela. Louco de dôr, se certificára disso, pois que vira pouco depois sua esposa em colloquio amistoso com o causador da sua desgraça.

Consequindo sopitar o grande horror que tal scena lhe causára, no dia seguinte espreita um momento para ver de perto a sua querida filhinha. E, de facto, conseguiu. Mas Christina, longe de se apavorar com aquelle homem maltrapilho e barbado, encaminha-se carinhosamente para elle e, olhando-o bem de perto, nota que o olhar é o mesmo do seu papá do retrato. Então, obedecendo a voz do sangue, a creança exclama: papá, meu papá. Estreitam-se num longo e carinhoso abraço e, passada a grande emoção, Villandril pede á creança que não revele esse segredo a ninguem, nem mesmo a Regina.

Entretanto, chegára o anno de 1914. Declara-se a grande guerra e a ordem do presidente da Republica franceza para a mobilisação geral. Villandril alista-se voluntariamente e parte para a guerra.

Paschoal tambem vae para a guerra, com grande magua de Christiana, pois que cada vez mais se amavam.

Finalmente cessa o pesadelo da grande conflagração e raia a aurora da paz.

Quanto a Villandril, prosegue na sua vida aventureira, e actualmente incorporára-se a uma companhia de circo ambulante.

Como tinha muito geito para esse genero de vida, o director fel-o primeiro palhaço.

Actualmente ha grandes preparativos para o espectáculo que vão dar em frente ao Esteval. Por ironia do destino, é ahí que Villandril vae fazer a sua estréa.

Fim da 6.ª parte
(Continúa no proximo numero.)



UM SORRISO ELEVOU GEORGE A ASTRO DA TELA

Eis como um actor moço, quasi desconhecido, obteve um contracto de cinco annos em Hollywood. Representa o occorrido um desses romances raros que surgem nos studios. A historia da ascensão meteorica de George Lewis teve inicio, como tantos outros, no escriptorio dum director scenico da cidade Universal.

Edward Sloman, incumbido da direcção do film "Não renegues teu sangue", procurára em vão, durante muitas semanas, um actor moço, que alliasse á attracção pessoal, habilidade athletica e o character indispensavel á tela, o encanto.

No fim de algumas semanas de entrevistas inuteis com mais de duzentos aspirantes, um moço penetrou no

noiva de Jim, e aproveita o ensejo para fugir. Quando dão pelo desaparecimento de Evangelina, toda a casa se alvoraça. A mais desolada é a tia Priscilla, que logo avisa a policia.

Arthur e Dorothy aproveitam o ensejo de partir, sob o pretexto de procurar a "filha". A partida de box tinha começado e Jim estava apprehensivo. Era a primeira vez que elle se batia sem ouvir a voz animadora do seu "manager". E a custo, depois de outras hilariantes peripecias, o anão consegue approximar-se do "ring", fazendo com

que Jim crie alma nova e tenha forças para dominar o terrivel adversario.

Para festejar a victoria, todos se reúnem num restaurante elegante, onde a tia Priscilla, furiosa, vae surprehendel-os. Billy revela-se á altura da situação e consegue, por fim, acalmal-a, enquanto Arthur declara depender exclusivamente de miss Brenann ter elle, enfim, uma esposa linda e carinhosa. Claro é que Dorothy accceita a proposta, fazendo com que um sorriso illumine de novo a severa physionomia da severissima tia Priscilla.

escriptorio de Sloman. Era joven, bonito e bem parecido. Entretanto, o director disse-lhe bruscamente que não servia. Ao retirar-se, Lewis disse: "em todo o caso, agradeço ao senhor ter-me chamado", acompanhando estas palavras de um sorriso tão amavel, que Lewis o desarmou.

O seu trabalho em "Não renegues teu sangue" foi magnifico, valendo-lhe um contracto de cinco annos com a Universal. Desde então, ficou sendo o protagonista em dezeseis episodios de "Veteranos e Calouros", estando marcado para papeis de destaque em algumas produções de grande montagem.

Lewis nasceu em 10 de Dezembro de 1903, na cidade de Mexico e foi educado nos Estados Unidos. Como estudante, alcançou varias victorias em sports athleticos, sendo eleito presidente do gremio dos estudantes.

George Lewis, que tão bem interpretou o papel de Samuel, o filho repudiado, na esplendida pellicula da Universal, intitulada "Não renegues teu sangue", foi escolhido para protagonista desta série, que se acha na classe de "Universal Junior Jewels", que estão alcançando um retumbante successo. Harry Edwards recebeu a incumbencia de dirigir a produção destes films, que são verdadeiros primores de arte.



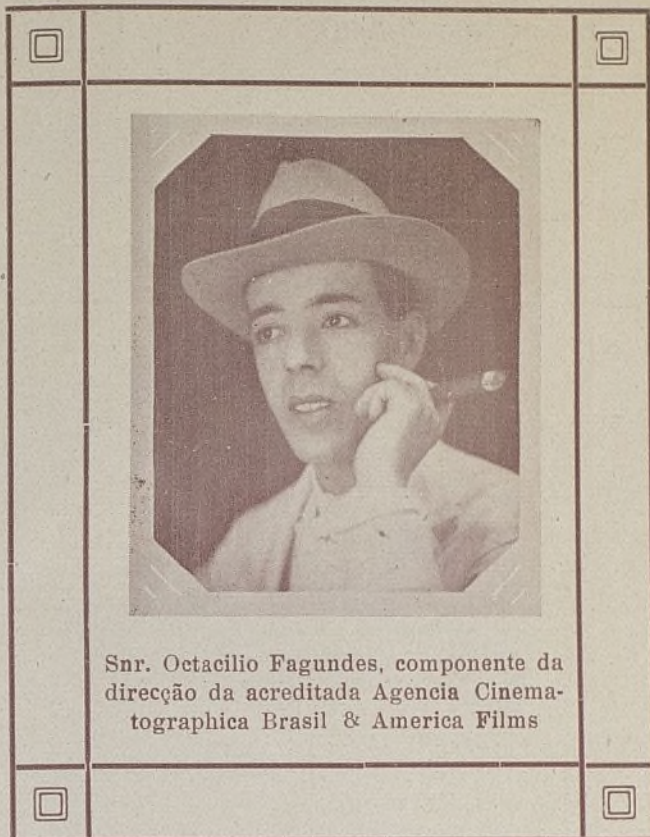
A UNIVERSAL CONTRACTA VARIAS ESTRELLAS DE FAMA

A Universal, sempre animada do proposito de cercar-se dos melhores elementos artisticos, acaba de contractar diversas figuras de destaque no écran, fazendo desta maneira uma valiosa acquisição, que não sómente lhe permittirá apresentar produções magistralmente interpretadas, como facilitará aos exhibidores conseguirem maior numero de espectadores. Em primeiro lugar citaremos os nomes de Lya de Putti, Ivon Mosjoukine e Conrad Veidt. Os dois primeiros já são nossos conhecidos, porque vimol-os em "Varieté" e "Miguel Strogoff". O terceiro é muito celebre, sendo classificado como o John Barrymore europeu. Os tres assumiram o compromisso de trabalhar para a Uoiversal e actuarão em algumas grandes produções, que teremos occasião de apreciar na proxima temporada. Desde já podemos annunciar que Conrad Veidt foi incumbido de um papel importante em "O homem que ri", film baseado sobre a obra do mesmo nome do immortal Victor Hugo.

Assevera-se outrosim que Patsy Ruth Miller, Francis Bushmann e Betty Compson tambem firmaram contractos com esta companhia e apparecerão em produções que serão lançadas em 1928.

Entre as produções de grande montagem está concluída "A Cabana do Pae Thomaz", com a qual a companhia dispendeu dois milhões de dollars, que são cerca de dezeseite mil contos da nossa moeda. Esta é uma das quatro pelliculas extraordinarias que estrearão no anno vindouro.

Além disto, a Universal fez acquisição das produções da Chadwick, e assim esta empreza terá á disposição dos senhores exhibidores novo elemento de vulto para a temporada a que nos referimos. Uma bella perspectiva em reserva para os senhores exhibidores.



Sr. Octacilio Fagundes, componente da direcção da acreditada Agencia Cinematographica Brasil & America Films

POR MAU CAMINHO

(Continuação do numero anterior)

afeição vibrante lhe controlava todas as energias d'alma e fazia viver num doce enlevo...

Eis senão quando, na occasião exacta em que John lhe pedia para casar com elle, aparece a figura vil de Mordeunt, que exigia a sua volta para o antro de New York, pois as suas façanhas estavam fazendo falta á quadrilha. Por mais que ella supplicasse e insistisse, não a deixou ficar, a menos que ella quizesse que o homem que ella amava viesse a saber de tudo. Aproveitando um instante em que ella pedira para ir buscar-lhe o agasalho, Mary partiu, deixando John atonito, sem saber o que pensar.

Depois de muito buscar, resolveu partir para New York, reintegrando-se nas suas funções judiciaes, que lhe permittiram saber onde parava o celebre diamante do rajah. Empenhado de corpo e alma para descobri-lo, afim de poder ainda livrar da cadeira electrica o pobre moço, que aguardava a execução, John foi certa noite ter em uma casa onde sabia que a quadrilha ia operar, e quasi morreu de espanto e dôr quando reconheceu em um dos assaltantes a sua querida Mary.

Creando então coragem, a moça lhe narrou toda a sua vida, descobrindo ao mesmo tempo o ladrão da pedra preciosa — o vil Mordeunt.

John poudo, desse modo, salvar a vida ao sincero Jimmy e salvar do mau caminho por onde trilhára até ali a alma encantadora daquella florzinha do vicio.

BERTHA, A MIDINETTE

Bertha nunca se vira tão linda, tão enfeitada, tão cheia de roupas caras como naquella dia, desfilando, junto ás amigas, numa parada de modas para os olhos cubiçosos dos tres homens. Para solemnizar o acontecimento foram todos jantar num restaurant chic, dividindo-se as atenções de Norton para Flora, de Dave para Jessie e do velho para Bertha.

Iam as cousas no melhor dos mundos, quando Norton, já cansado de Flora, voltou as suas vistas ambiciosas para a linda Bertha e, aproveitando o ensejo da moça lhe

ter mostrado uns desenhos seus, que ella desejava aperfeiçoar para tornar-se pintora de modas, convidou-a para irem á casa de campo do chefe geral, offerecendo-lhe desde logo uma viagem a Paris para aperfei-

Dia 27 no Central O MARTYR DA LIBERDADE

çoamento da arte. Bertha, deslumbrada com todas essas promessas, não attendeu ao pedido de Roy para que não fosse e deixou-se conduzir para bordo de uma lancha de propriedade de Norton, onde elle ia fugindo á policia, depois de ter

comettido uma série de ladroeciras no armazem de modas, effectuando embarque de mercadorias que não constavam de facturas.

Tudo, porém, foi descoberto a tempo e o pirata apanhado pela policia, que o perseguiu num hiate, conseguindo a linda ambiciosa, a midinette brejeira, salvar-se do lobo para cahir nas malhas de um cordeiro manso. Roy, tornado chefe da firma, pela descoberta do roubo, levou-a então a Paris, satisfazendo-lhe as ambições, enquanto Jessie casava com Dave, e Flora, na falta de outro, ficava mesmo com o gorducho coronel...

A bala PAULISTA

é a melhor

O PIRATA NEGRO

Por fim, sempre combatendo e defendendo-se, o "Pirata Negro" conseguiu garantir a retirada da moça para o tombadilho, que já os tripulantes do navio afundado invadiam, subindo o costado, agarrados ás cordas como formigas. Prender e garrotear todos os homens, com excepção da minha pessoa e de Hopfoot, foi obra de pouca duração.

Depois, o "Pirata Negro", emergindo erguido pelos seus homens, exclamou com voz estertorosa: "FEZ-SE JUSTIÇA!"

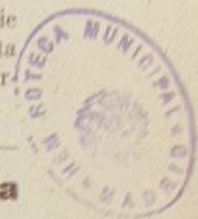
Houve um pequeno silencio, e uma voz annunciou: "S. Ex.^a o Governador". Um homem de porte distincto avançou na ala que se abriu aos seus passos, e dirigindo-se ao "Pirata Negro", cumprimentou-o: "Senhor Duque, não temos palavras para exprimir-lhe a nossa gratidão pelo serviço que nos ha prestado, limpando os nos-

sos mares da praga dos piratas. "Duque!" exclamou a moça, que assistia a toda aquella scena. Ouvindo a sua voz, o Governador voltou-se para ella, e tirando o chapéo, varreu com as suas plumas o chão do convéz: Príncipeza, exclamou elle, nós rendemos graças a Deus pela vossa libertação!

Olhando para o "Pirata Negro", vi o assombro que se lhe estampava no rosto, pois até então elle, que a inculcára princeza diante dos piratas, ignorava si ella era realmente ou não de sangue nobre.

O Governador fitou um e outro, e percebendo que elles não se conheciam, fez a apresentação: "Alteza, tenho a honra de apresentar-lhe Sua Graça o duque de Arnoldo".

A apresentação estava feita, e do resto se encarregou o que elles alimentavam reciprocamente no coração um pelo outro.



Prefiram sempre a bala IRIS

As senhoras de bom gosto

Para qualquer compra ou concerto de joias finas, procurem a bem montada officina de ourives e relojoaria de

CARLOS GASTAL

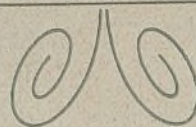
Trabalhos garantidos e com presteza.
Confecções de joias em ouro e platina.

Rua Riachuelo 1602 - - Porto Alegre

QUEREIS SER FELIZ ?

Comprem bilhetes premiados na

AGENCIA "Paulista"



RUA 24 DE MAIO N. 9 A

ADVOCACIA NO URUGUAY

Causas civis e commerciaes, heranças, testamentos, divorcios absolutos, conversões de desquite em divorcio absoluto, rectificações de certidões, cobranças judiciais e amigaveis.
INFORMAÇÕES GRATIS

Dr. Francisco Gicca

Rincón 441 — Montevideo

Correspondente: Volney A. Gicca, rua 7 de Setembro n. 1115 - 2.º andar, sala 14

PORTO ALEGRE

Expediente: das 9 às 11 e das 13 1/2 às 17



EXIJAM



o colorau

„ASTRO“

Unico em todo Brasil, que obteve o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição-Feira de Roma, em Setembro de 1926.

Fabricante: **ALFREDO JOSÉ DO CANTO**

RUA MARCILIO DIAS N. 387

End. telegr.: COLORAU - - Telephone, 4039



PORTO ALEGRE



AURORA N. WAGNER

CIRURGIÃ-DENTISTA

pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Clinica especialmente para senhoras e crianças - Tratamento moderno da Polyarthrite alvéolo-dentaria e demais affecções da bocca

CONSULTAS DIARIAMENTE, das 9 h. às 12 h. da manhã e das 14 h. às 18 h. da tarde

RUA GENERAL LIMA E SILVA, 602



Thesouros do Vaticano

Uma visão inédita da maior das maravilhas

PROGRAMMA BRASIL & AMERICA FILMS

Ayuntamiento de Madrid



Melhores fructas

A adopção de medidas preventivas ou de defesa contra as pragas que atacam os pomares, não obedece sómente ao desejo de proteger as arvores, como também a convicção de que dellas depende, em grande parte, a qualidade e o valor das fructas; d'ahi a decisão do fruticultor de usar unicamente os melhores remedios

O Gargoyle Spraying Oil, elaborada pela Vacuum Oil Company, Nova York, é um preparado especial de oleos, absolutamente livre de substancias toxicas ou corrosivas, que se mistura facilmente com agua e se applica com um pulverizador commum, já tendo sido reconhecido por innumerous fruticultores «que o usam com grande exito» não sómente por sua alta efficacia para eliminar as pragas, como também por sua acção tónica que exerce sobre as plantações.

Peça-nos um exemplar do folheto «O cuidado de sua quinta e dos seus pomares» que lhe remetteremos gratu-



Spraying Oil

itamente, e applique ás suas plantações o Gargoyle Spraying Oil, segundo as recommendações nelle contidas

AGENTES:

BROMBERG & CIA. — Secção de Machinas

VACUUM OIL COMPANY - NOVA YORK - E. U. A.

CENTRAL Domingo



A NOITE

MARGUERITTE DE LA MOTTE — FORREST STANLEY
LIONEL BARRYMORE — LILIAN TASHMAN —
HENRRY B. WATHAL — no super film

PEQUENAS
CAPRICHOSAS

FILM Seleccionado para dia do „Grand Monde“

O ARISTOCRATICO

A tarde sessão
das
moças

GUARANY

Domingo - APRESENTA - Domingo

O
super film

Dorothy Revier e Robert Agnew
em

O PONTO DA ELITE

Em matinée
- e -
noite

SAHINDO FÓRA DO SERIO

FILMS DISTRIBUIDOS PELA EMPREZA

A. MATTOS AZEREDO